O SANTOS QUER VER A DERROTA DO CORINTIANS

O Santos estará jogando domingo, em Vila Belmiro, contra a Portuguesa de Desportos, num grande prelio, através do qual buscará a reabilitação do insucesso ante o Guarani. Entretanto, jogando, os santistas estarão com as vistas voltadas para o Pacaembu, onde estar-se-á realizando o classico Corintians vs. Palmeiras. A totalidade da torcida praiana, os craques e dirigentes do alvi-negro, todos aqueles, enfim, que formam a grande falange do Santos, em busca do titulo maximo de 55, estarão "torcendo" pela vitoria do Palmeiras. Sim, os santistas querem ver o Corintians derrotado. Porque julgam que, na corrida em busca do galardão maximo, é o Campeão do Centenario o rival mais perigoso de todos, o mais decidido e vigoroso que os outros. E os praianos querem ver o quadro do Corintians... à distancia, bem longe!

MUNDO Esportivo

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 14-10-55 — N. 706

OFERECE O CORINTIANS AS ULTIMAS CHANCES A CARBONE

O PALMEIRAS TEM MELHOR QUADRO

E O CORINTIANS MAIS TUTANO!...

Esta é a crença geral que o MUNDO ESPORTIVO encontrou entre os torcedores sobre o classico de domingo. Nunca jogo desse tipo não foi favorito, mas se pode dizer que o melhor ganhará.

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

O FUTEBOL COMO ESPETACULO !

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Futebol é espetaculo, antes de mais nada. Poderiamos compará-lo ao cinema, ao teatro, ao circo. Precisa, por isso mesmo, que se renovem as atrações, justificando, dessarte, o interesse continuado do publico. Essa talvez, uma das causas, importantes, do desinteresse da torcida que se observa no presente. Nosso publico está saturado dos astros que têm sido apresentados a grande maioria de poucas qualidades. As rendas se mantêm na razão direta dessas atrações. Descuidando-se da renovação das mesmas, os clubes têm propiciado ensejo a que a torcida desviasse seu interesse e sua atenção para outras modalidades de divertimento. Impõe-se, portanto, a modificação imediata dessa politica erronea que vem sendo seguida pelos clubes. Bastaria, por exemplo, que se efetivasse uma permuta de valores entre os chamados grandes clubes do nosso futebol, para o proximo campeonato, para que tivessemos, novamente, em nossas maiores praças de esportes, as grandes assistencias e consequentemente as grandes arrecadações. Imaginemos, por exemplo, Jair envergando a camiseta do São Paulo, Mauro com o fardamento do Corintians, Luizinho com a jaqueta lusa, Ipujucan ao lado de Claudio e assim por diante. Duvidam os senhores leitores que teriamos, uma vez mais, o Pacaembu abarrotado? Não cremos. Vivemos todos nós de novidades. O futebol mais do que tudo.

A torcida sampaulina está cansada dos valores que há dez anos jogam no seu time; quer Zizinho, quer Ademir, quer outras estrelas. O publico corintiano, pagaria o dobro para ver Formiga no centro da sua linha media. Os torcedores palmeirenses vibrariam novamente se pudessem olhar para Nilton Santos como lateral esquerdo de seu quadro. A Portuguesa de Desportos depois que vendeu Julio, perdeu metade de suas arrecadações... Essa uma das causas, senão a principal, da ausencia de maior interesse em torno do nosso futebol. Os clubes paulistas e cariocas, por exemplo, poderiam estudar uma formula de transações desse tipo. Imaginemos Didi jogando pelo São Paulo no ano proximo, e Mauro envergando a camiseta do Fluminense no campeonato carioca. Simples exemplos, é claro, mas cujos resultados seriam notaveis. Alguma coisa deve ser feita, essa é que é a verdade, porque, do contrario, em bem pouco tempo, o nosso profissionalismo estara irremediavelmente perdido, sem possibilidades de recuperação. E' questão de vida ou morte e os nossos dirigentes sentem sua importancia e procuram soluções ou participarão amanhã ativamente da liquidação daquele que foi o melhor futebol do mundo.

FLASH

MANGA

1) — O ano mais feliz de minha vida foi quando me casei, em 53.

2) — Considero Pépe e Ramiro as maiores revelações de 55 e Del Vecchio que apareceu o ano passado, uma das maiores promessas do futebol brasileiro. Alvaro o maior craque de São Paulo.

3) O maior periodo do futebol nacional foi em 1950.

4) — O maior conjunto, dá licença, é o do Santos mesmo!

5) — O Corintians é, sem duvida, o quadro de maior "garra" no Brasil e também o unico na minha opinião, que pode disputar com o Santos, em igualdade de condições, o titulo máximo

6) — Formiga e Helvio são os mais nervosos no Santos. Dentro do gramado, quando as coisas não correm bem ficam loucos...

7) — Jose Arandes é o dirigente mais irriquieto, mas reage com calma, apos uma derrota. Aristoteles Ferreira é o que menos se conforma com um revés.

8) — Todos os jogadores do Santos são apreciados pela minha familia. Jair Claudio, Bauer e Gilmar os mais falados dos outros clubes.

9) — A vitoria que mais me emocionou foi contra o São Paulo. Joganos muito e o tricolor valorizou extraordinariamente o nosso triunfo.

10) — Considero uma grande injustiça Zito não ter sido ainda convocado para a seleção brasileira. Também Urubatão merecia uma chance.

11) — São Judas Thadeu é o santo de minha devoção.

12) — Ivson e Hamilton foram os jogadores do Norte que mais me impressionaram.

13) — Eu gostaria de ter um gênio igual ao do Alvaro. Quieto, não fala nada e prá êle tudo está certo.

14 — Cassio é o jogador que fica mais desesperado depois de uma derrota do Santos. E' também o profissional do Santos que mais correspondencia recebe.

15) — Cláudio já me felicitou por uma defesa que fiz. Jamais esqueci e gostei bastante da atitude do jogador do Corintians.

16) — Liminha e Carbone foram, em compensação, os que tentaram me gozar.

17) — João Etzel é o apitador que mais fala em campo e Marino é o mais quieto.

Campeões da Tecnica

1.º) SANTOS —

Fez domingo em Campinas sua pior partida, justamente contra o adversario menos capaz que encontrou no Interior, neste campeonato. Mantem-se ainda, porém, em primeiro lugar com 92 pontos e agora vê-se perseguido bem de perto pelo Palmeiras ,autor de uma grande atuação em Piracicaba. Domingo foi uma das poucas vezes que o Santos não figurou entre os melhores da rodada, não marcando ponto. O gremio da Vila tem, em seu ativo, dois primeiros lugares (40 pontos); 4 segundos (40 pontos); um terceiro (6 pontos); um quarto (4 pontos) e um quinto (2 pontos); fazendo pois, 92 pontos.

2.º) PALMEIRAS —

Passou para este posto, estando agora com 84 pontos. O Palmeiras arrazou o XV de Novembro em seus proprios dominios. O nosso criterio é tão justo que estamos no final do primeiro turno e Santos e Palmeiras, os mais regulares do certame e justamente os lideres, encabeçam a lista, levando o clube santista pequena vantagem. O Palmeiras tem dois primeiros lugares (40 pontos); três segundos (30); dois quartos (8) e um terceiro (6). Ganhou os dois primeiros lugares no Interior Baurú e Piracicaba.

3.º) CORINTIANS —

Marcou apenas dois pontos na ultima rodada, estando agora com um total de 70. Desceu um pouco, mas terá grande chance de passar novamente ao segundo lugar, caso vença o Palmeiras no domingo. Da mesma forma que o quadro de Jair terá, tambem, de passar o Santos, terminando o turno em primeiro lugar. O campeão está com dois primeiros lugares (40 pontos); um segundo (10); dois terceiros (12) um quarto (4) e dois quintos (4). Melhorou consideravelmente, de uns três jogos para cá e depois de Santos e Palmeiras é o melhor do campeonato.

4.º) GUARANI —

Ganhou o segundo posto na ultima rodada. Teve o privilegio de quebrar a longa serie invicta do Santos, embora não tivesse jogado muito bem. O Bugre já conseguiu dois primeiros lugares, nos jogos contra o Palmeiras e Ponte Preta, marcando 40 pontos! Tem um terceiro e um quarto lugar e mais um segundo que lhe dão o apreciavel total de 60 pontos. E indiscutivelmente o lider dos pequenos e está na frente da Portuguesa de Desportos e tambem do São Paulo, este ano, ainda, mais irregular do que em 54. Posição honrosa.

5.º) PORTUGUESA —

Manteve ainda desta feita o quinto lugar, a despeito de suas más atuações neste final de turno. Ganhou alguns pontos no inicio do campeonato e estacionou. Já não é mais nem sombra daquele quadro homogeneo do Rio-São Paulo. Só não foi alcançado pelo São Paulo porque o tricolor não está lá muito bem das pernas. 42 pontos possuem os lusos em seu ativo. A Portuguesa nunca esteve em situação tão critica. Jogou bem somente contra o Palmeiras.

Serviço Secreto

Corintians vs. Palmeiras é o prato de domingo, com todas as consequencias que isso acarreta. Inclusive nos bastidores, onde um trabalho febril está sendo realizado. A coisa está de morte. Vejam.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS DO PALMEIRAS AO DEPARTAMENTO DE ARBITROS — "Comunicamos dignos diretores departamento arbitros que S. E. Palmeiras aceita qualquer juiz para prélio domingo menos juiz que Corintians porventura queira indicar".

DO CORINTIANS AO DEPARTAMENTO DE ARBITROS — "Comunicamos dignos diretores departamento arbitros que E.C. Corintians aceita qualquer juiz para prélio domingo menos juiz que Palmeiras porventura indicar".

— O —

DE MARIO BENI AO BANCO DO ESTADO — "Prezados senhores rogo-lhes permitam empréstimo duzentos mil cruzeiros nosso clube a fim ser pago honroso bicho nossos jogadores em caso vitória domingo próximo".

DE TRINDADE AO BANCO DO ESTADO — "Prezados senhores rogo-lhes permitam emprestimo duzentos mil cruzeiros nosso clube a fim ser pago honroso bicho nossos jogadores em caso vitoria domingo próximo".

— O —

DE FERRUCIO SANDOLI A LUIS MONTEIRO — "Prezado colega rubroverde minhas cordiais saudações pt De nada adiantará Palmeiras derrotar Corintians se vocês da Portuguesa perdem Vila Belmiro pt Segue anexo portanto cheque cinquenta mil cruzeiros como bicho previo seus craques em caso vitoria".

DE ALBINO LOTITO A LUIS MONTEIRO — "Prezado colega rubro-verde minhas cordiais saudações pt De nada adiantará Corintians derrotar Palmeiras se vocês da Portuguesa perdem Vila Belmiro pt Segue anexo portanto cheque cinquenta mil cruzeiros como bicho prévio seus craques em caso vitoria".

Como os amigos leitores devem ter percebido, o Corintians e o Palmeiras estão emputadissimos nas espertezas. Tão empatados, tão emputados, que muito provavelmente o resultado do classico de domingo será um IDEM Ouseja, um empate. Podem embarcar neste palpite.

— O —

DE FALCÃO AO JABAQUARA — "Comunico caros senhores jabaquarenses que acabam ser premiados com medalha perseverança por terem apanhado São Paulo F.C. identica contagem que apanharam Palmeiras pt Por esta demonstração carater tão raro nossos dias considerem-se possuidores medalha ouro primoroso que será entregue oportunamente".

RESPOSTA DO JABAQUARA — "Ilustre presidente Federação muito obrigado por ensaboada pretendeu dar nossa gente pt Lembramos apenas que Jabaquara deseja antes mais nada indenização um milhão cruzeiros que nos é devida pt Com dinheiro indenização poderemos adquirir quantas medalhas ouro quisermos".

— O —

DE ATHIÉ JORGE CURI AOS JOGADORES — Athié Jorge Curi mandou a todos os craques do Santos, em suas residencias, uma circular altamente significativa, que temos o prazer de reproduzir aqui graças à ação rapida e eficiente de nosso espião Gusmanovitch:

"SANTISTAS: Chegou a hora da definição. A Portuguesa virá a Vila Belmiro para tentar vencer-nos. Se o conseguir, vocês serão vendidos como siri podre no mercado de São Vicente. Se vencermos, cada um de vocês dará um passo seguro em direção da emancipação económica. Espero que todos saibam escolher. Santistas: Espero que cada um cumpra o seu dever. Braz Cubas não pode ficar decepcionado no além. Vosso presidente, ATHIÉ JORGE CURI.

— O —

Petrioschi e Xereta foram falar com os mentores do São Paulo, depois da retumbante vitoria sobre o Jabaquara. Estavam um pouco preocupados, Cicero e Marcel. Diziam:

— Hoje goleamos o Jabaquara, no meio de poças de água. Domingo, o Linense, como Elefante que é, vai querer vingar-se do mal que fizemos no Leão. Os Elefantes são muito vingativos. Nada perdoam. Ao ver o Leão ferido, o Elefante é capaz de dar uma trobada na gente.

E os dois dirigentes continuaram falando nesse tom de voz. Nossos espiões ficaram surpreendidos, até que Cicero disse a Marcel.

— Ah, não se esqueça de comprar a Gazeta Esportiva amanhã cedo, viu? Mande lá no tabelião!

Nossos espiões compreenderam imediatamente: Ultimamente estão lendo muito a Gazeta Esportiva...

— O —

Delio Neves anda desesperado. Boz foi falar com ele:

— Parece preocupado, meu caro.

— Estou, estou...

— Por que? O time não vai?

— Não é bem isso. É que daqui a pouco vou ficar chateado com o pessoal e o "pau vai comer", nêgo.

— E o que está esperando para ficar chateado? Olhe que já são onze os pontos perdidos...

— Estou esperando ver o Guarani na frente. Você vai ver ai do quanto eu sou capaz!

Mundo Esportivo
Red e Adm.: R 7 de Abril, 105 - S 101 - Tel 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital - Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 4,00

COTAÇÕES DA RODADA

São Paulo vs. Jabaquara disputaram uma partida sem muito realce tecnico, em virtude do estado da cancha, escorregadio, impraticavel. Individualmente, houve alguns valores de destaque, porém, sem alcançar um nivel considerado muito bom. Eis as cotações da peleja:

S. PAULO — Poy (6), Clelio (7) e Mauro (5); Pé de Valsa (5), Alfredo (7) e Turcão (6); Maurinho (7), Roque (5), Gino (5), Dino (6) e Canhoteiro (7).

JABAQUARA — Adalberto (7), Getulio (6) e Elias (7); Miguel (6), Jorge (6) e Sidnei (5); Laercio (6), Lima (6), Nicacio (5), Jandir (6) e Nando (5).

O MAGICO DE OSSO APRESENTA

A RODADA NA BOLA DE CRISTAL

INTRODUÇÃO

Desta vez não tem introdução. Estrepei-me direitinho na ultima rodada, nas rendas, nos resultados, e apenas me salvei ao apontar o Corintians como o maior favorito. Aliás, não vou exagerar tambem no "mea culpa", pois afinal previ um empate em Jaú, entre o XV e a Ponte Preta e aproximei-me bastante na arrecadação do prelio Noroeste vs. Linense, pois o erro foi minimo, de três mil cruzeiros mais ou menos.

Mas, aqui entre nós: foi ou não foi uma rodada espantosa? As arrecadações estão cada vez mais baixas, e francamente já não sei como encarrar a situação. São Paulo e Portuguesa, por mais "desclassificados" que estejam os dois quadros, surpreenderam com os 200 e tantos mil cruzeiros, verdadeira esmola, cruz credo!

Tentarei, porem, encerrar o turno com uma previsão corretissima, capaz de redimir-me do pouco acerto da ultima jornada, para que eu possa gritar outra vez alto e bom som: "Oba, oba, isso sim é que é Bola de Cristal!"

A MAIOR BARBADA

No classico não haverá barbadas. As barbadas que possam existir no Interior pouco interesse podem ter para os leitores. Sou obrigado a apelar, pois, para o jogo Santos vs. Portuguesa, de importancia indiscutivel. Além do mais, carissimos leitores, haverá uma barbada mesmo neste jogo: Lierte vs. Qualquer Um...

Este Qualquer Um pode ser perfeitamente Zito, cuja deslocação para a aza media direita está sendo anunciada com foros de confirmação. Zito, apesar de não ser marcador de extremas, tem classe suficiente para anular Lierte de perto, de longe, de costas, de lado, por cima, por baixo, etcetera e tal. Lierte não é mesmo de bola. Fez um par de gols não sei como, nem ele sabe como, e depois secou. Ora, se Lierte jogar domingo, Zito vai almoçar duas vezes. Só que pode ser um almoço desagradavel, se no lugar de Lierte entrar Osvaldinho, que pelo menos é uma casquinha de ferida, chato como ele só para exigir vigilancia...

O JOGO MAIS CHOCHO

Ah, se tudo fosse tão facil assim... Olhem para a tabela. Já viram? Logico. Viram que em Jau, o São Bento e o XV de Novembro local vão martirizar o publico que comparecer, na certa minimo, durante noventa minutos. É o tipo do jogo que poderia ser realizado com os portões fechados, que daria na mesma. O XV de Novembro, imprudente, está empatando em casa com demasiada frequencia neste primeiro turno, e isso pode custar muito caro no turno derradeiro, quando os pontos negativos pesarão na balança. Mesmo assim, o XV ainda não resolveu virar valente. Prefere atuar apaticamente, desperdiçando as ocasiões propicias para vencer jogos. E depois?

Mas tudo isso não vem ao caso, na hora de classificar o prelio mais chocho da rodada, indiscutivelmente este. Barbaridade!

O MAIOR DUELO

Todos sabem, e principalmente os corintianos, como foi importante o papel de Luizinho nas ultimas vitorias do Corintians, principalmente naquela celebre virada contra o tricolor. Luizinho, com toda a sua malicia de craque original, diferente, derrubou completamente o sistema defensivo do São Paulo chegando a fazer aquilo que poucos avantes conseguiram até o momento: bailar Mauro.

A's vesperas do grande classico, é impossivel divorciar a figura de Luizinho da idéia do maior duelo da rodada. Ele será um dos protagonistas. O outro será quem tentar marca-lo. Teoricamente Ruarinho. Mas é propavel que Luizinho fuja de Ruarinho para concentrar sua atenção sobre Mario, como fez com Mauro. E neste caso, o duelo passaria a ser travado por Luiz e Mario Ruarinho que se precavenha desde já, que estude a melhor maneira de marcar Luizinho, porque se o meia direita alvi-negro, levar nitida vantagem no choque o Corintians terá 80% de vantagem sobre o rival. Luizinho é grande demais para ser mal vigiado. A torcida

vibrará cada vez que ele apanhar a bola. E seu adversario, o homem encarregado de marca-lo, sentirá um tremor nas pernas, muito natural. Eis um duelo magnifico em perspectiva!

A SURPRESA VIAVEL

Que coisa norrivel... é a mesma coisa que procurar uma agulha num palheiro. Uma agulha pequena num palheiro bem grande. Acontece que não seria surpresa se o Guarani vencesse em Bauru. Não seria surpresa se o Linense derrotasse o São Paulo. Não seria surpresa se a Portuguesa derrotasse o Santos. Não seria surpresa se o São Bento derrotasse o XV de Jau, pois o XV de Jau conforme já tive oportunidade de salientar, já teve inumeros resultados negativos jogando em casa.

Onde, pois, procurar uma surpresa? Em Campinas? Não, porque a Ponte Preta é por mim considerada o maior favorito da rodada. A coisa fica no ar, portanto. Tenho de escolher e não tenho a minima possibilidade de fazê-lo. O jogo em Taubaté entre o quadro local e o XV de Novembro de Piracicaba, seja qual fôr o vencedor, tambem não representará surpresa. Estou perdido no mato, sem cachorro.

Que tal escolher o classico? Arrisco: teremos surpresa no clássico. Alguma coisa vai suceder. Um dos times vai ganhar estourado. Aqui?

OS NOSSOS CONCURSOS OFERECEM PREMIOS NABABESCOS. CONCORRA VOCÊ E FAÇA TAMBEM CONCORRER SEUS AMIGOS. É FACIL PREENCHER O CUPÃO E SE HABILITAR!

O JOGO MAIS IMPORTANTE

A diferença entre Corintians vs. Palmeiras e Santos vs. Portuguesa é minima, no ponto de vista de interesse. Do ponto de vista da paixão a diferença é enorme. Classico é sempre classico. Mas não apenas de emoção vive o critico. Ao contrario, a gente precisa "fucinhar" todas as coisas, todos os aspectos, todos os angulos e facetas.

Feita a ressalva da minima diferença, explicaremos porque: o jogo Santos vs. Portuguesa pode liquidar moralmente o gremio de Vila Belmiro. Mais uma derrota santista será gravissima, sob o aspecto da força espiritual para prosseguir na campanha. Ao passo que o jogo Corintians vs. Palmeiras não marcará a despedida de nenhum dos clubes. O perdedor irá para 7 ou 6 pontos perdidos, depende de qual seja, e continuará ambicionando o titulo com as mesmas pretensões de antes. Lastro não falta ao Corintians e ao Palmeiras para erguer a cabeça mesmo depois de uma derrota. Quanto ao Santos é diferente. Se perder, beleleu.

Por isso, em carater excepcional, dou empate. Os jogos mais importantes da rodada são dois. A diferença entre eles é tão pequena que não vale a pena diferenciá-los.

O MAIOR FAVORITO

Numa rodada em que há um classico, em que o Santos joga com a Portuguesa, em que o tricolor atuar em Lins, onde descobrir o favoritismo de algum "grande"? Não existe. Forçosamente tenho de lançar os olhos para outro setor, o setor dos pequenos. Encontro, então, tentador, o favoritismo da Ponte Preta contra o Jabaquara. O quadro campineiro goleou o Taubaté há quinze dias mais ou menos para depois empatar em Jaú contra o XV de Novembro. Três pontos positivos, pois, na nova fase sob o comando de Jim Lopes. Não creio que a Ponte Preta vá estragar seus evidentes progressos no jogo com o Jabaquara, pois uma derrota representaria em carater definitivo uma séria complicação para os alvinegros. Apenas a vitoria interessa à Ponte Preta, e como tal, é o favorito do encontro. Pode haver inclusive uma farta goleada, porque o Jabuca é assim mesmo: esboroa-se à tôa.

PREVISÃO DAS RENDAS

Não vou errar por excesso na proxima rodada. Não tem perigo. Gato escaldado, etcetera, etcetera. Andei bancando o trouxa, com esse negocio de apontar rendas altas. Já percebi, infelizmente tarde demais para o primeiro turno, que o povo está cansado do futebol que lhe é dado ver.

CORINTIANS vs. PALMEIRAS — Cr$ 917.500,00 — Será que atinge o milhão? Talvez, mas eu não sou bobo de fazer esta previsão. Prefiro errar por menos do que por mais. Estou farto de apanhar.

SANTOS vs. PORTUGUESA — Cr$ 175.000,00 — A derrota em Campinas deve ter esfriado um bocado o entusiasmo dos santistas. Se provocou reação contraria, azar meu e sorte dos dirigentes.

LINENSE vs. S. PAULO — Cr$ 162.000,00 — O tricolor não está muito bem colocado e não representa por si uma grande atração. Mas o Linense tem melhorado paulatinamente de proção e o publico local está com o pressentimento de uma grande vitoria. Vamos ter.

NOROESTE vs. GUARANI — Cr$ 46.000,00 — Bauru ainda gosta de futebol um pouquinho, e o cartaz do Guarani deve ter crescido um bocado com a vitoria sobre o Santos. Dai o palpite um pouco alto.

TAUBATE' vs. XV DE PIRACICABA — Cr$ 41.500.00 — A torcida taubateana está com vontade de presenciar a segunda vitoria do time no campeonato mas mesmo assim duvido que a renda ultrapasse a quantia supra, porque o XV de Piracicaba, depois da goleada com o Palmeiras, deve ter ficado deste tamanhinho no conceito dos torcedores.

XV DE JAU vs. S. BENTO — Cr$ 17.500,00 — Meus caros, se a renda em Jau, no domingo passado, quando o adversario do XV foi a Ponte, não passou de 19 mil cruzeiros, é licito supor que contra o São Bento será menor ainda.

PONTE PRETA vs. JABAQUARA — Cr$ 38.000,00 — A Ponte Preta ganhou três pontos nas duas ultimas rodadas e é provavel que isso influa positivamente para animar os torcedores a comparecer em Moisés Lucarelli, apesar do minimo cartaz do Jabuca.

JOGOS DA RODADA	Favorito	1.º tempo	Placarde Palpite	Placarde Logico	2.º tempo	Placarde Palpite	Placarde Logico
Palmeiras x Corintians	Não há	Equilibrado	2 x 2	1 x 1	Idem	2 x 4	3 x 3
Santos x Portuguesa	Santos	Dificil	3 x 1	1 x 0	Menos dificil	4 x 1	2 x 0
Linense x São Paulo	Não há	Equilibrado	0 x 1	1 x 1	Dificil	0 x 1	1 x 1
Ponte Preta x Jabaquara ..	Ponte	Facil	3 x 0	2 x 0	Facil	5 x 1	4 x 0
Taubaté x XV Piracicaba ..	Taubaté	Dificil	1 x 1	2 x 1	Dificil	2 x 3	3 x 1
XV de Jau' x São Bento	XV de Jau'	Dificil	2 x 0	2 x 0	Facil	3 x 0	4 x 1
Noroeste x Guarani	Guarani	Dificil	0 x 1	1 x 2	Dificil	1 x 2	2 x 3

POR RAPOSA NO MUNDO DAS BOLAS

Vi que sempre que o Alfredo pegava na bola, aquele torcedor vaiava. Passou noventa minutos vaiando até que eu não aguentei e cheguei perto para ver quem detestava assim o Alfredo no centro da linha media. Vi. Era o Bauer.

Pois, quando eu vi aquele homem lá no meio do gramado, fazendo força com um cano, contra o chão, fiquei intrigado. Procurei o zelador do Estadio, e lhe perguntei o que era aquilo. Ele me olhou como se eu fosse um grande ignorante (o que não é verdade. Nunca fui grande em nada), e respondeu:

— Pois, então não está a beire? E u servissu automatico de escoamento que está a funcionaire!

Pois, no vestiario, no intervalo do primeiro para o segundo tempo, a turma entrou preparada para trocar de roupa. O roupeiro foi dando o uniforme, até que chegou a vez do Mauro e eles tinham acabado. Então, o Serrone gritou lá prá dentro prô seu auxiliar: — Salta uma calcinha e uma camisola, urgente!

Os dois começaram a brigar aqui nas arquibancadas, durante o jogo de ontem. Então, o guarda, lá das gerais, gritou autoritario: — Ei, vocês aí, vamos acabar com essa briga! Quero dormir!

Flavio Costa será mesmo o tecnico da seleção no proximo mês.

Vocês precisam ver como o Oberdan, Lima, Augusto e Barbosa estão contentes!

Saiu a pergunta no reservado da cronica. Que idade tinha o Lima?

Ninguem soube responder, até que uma voz atrás de nós, esclareceu com autoridade:

— É facil. Quando eu estava abandonando, ele estava começando!

Todos nós olhamos para trás.

Era o Tunga.

A AGUA DO PACAEMBU É COMO OS ANOS PARA AS MULHERES: NUNCA SE ESCOAM...

Não tenho bem certeza mas se não estou enganado o sobrenome do Adalberto é Amparo.

E novato era aquele cronista que no fim do jogo, chegou na redação e perguntou para o diretor:

— Faz como jogo ou treino mesmo ?

Juntando Jabaquara e São Paulo só poderia dar aquilo mesmo: 29 contos de renda.

Quando cheguei ao Pacaembu, havia um guarda, um cronista, e um dirigente do São Paulo, o Cesar Dias. Fui direto no Cesar Dias.

— Vão fazer jogo assim mesmo?

Ele:

— Claro!

Eu:

— E a renda?

E ele, superior:

— Que renda? O São Paulo nunca cobrou ingressos para os seus treinos!

Quando ia saindo do Pacaembu, vi um sujeito parado na entrada do vestiario do Jabaquara. Extranhei a sua atitude e o objeto que ele tinha ao seu lado. Perguntei:

— Porque a cadeira de roda? Machucou-se alguem?

Ele me olhou, meio sem jeito:

— Não senhor. Não se machucou ninguem.

Suspirou:

— É que eu tenho de levar o Lima prá casa dele...

O treino do São Paulo foi puxado.

FALSO CONSULTORIO

Os espiritos mortificados por duvidas atrozes ou desgostos pesados, ou ainda espicaçados pela curiosidade continuam escrevendo-nos à cata de consolação. E nós cumprimos a nobre missão que nos propusemos, para facilidade do povo. Vamos às respostas de hoje:

VASCONCELOS — Foi lamentavel que V. perdesse o penal, sem duvida alguma. Mas não é por causa disso que deve pensar em deixar a barba crescer, vestir roupa de saco, botar sandalias e ir morar na Praia Grande como ermitão. Reaja, rapaz, que o mundo não acabou domingo.

PEPE — Não convem você fazer peixada com os peixes que a torcida do Guarani jogou dentro do campo quando terminou a partida. Podem ser peixes deteriorados e isso seria altamente perigoso para seus intestinos.

CERRI — Espera ai, mocinho, tu tambem tiveste um bocado de culpa no 5 a 0 de sabado. E bem verdade que teus companheiros lembraram a defesa do Palmeiras numa de suas jornadas caracteristicas, mas aquele chute do Carbone da linha de fundo era para ser defendido com o dedo mindinho...

PARAGUAIO — Vai, vai embora! Tu não devias ter vindo a S. Paulo. Prevaleceste-te da boa vontade, do coração de ouro da gente lusitana para cavar um contrato vantajoso e depois começaste a sentir dôres até no lóbulo da orelha. Bem tinha razão eu ao recomendar-te que trouxesses a cadeira de rodas preferida, lá do Rio.

RUARINHO — E' mesmo, devido à sua atividade no quadro do Palmeiras você não teve oportunidade de ver Luizinho em ação. E' mesmo, tinha esquecido disso. Mas não se preocupe, porque domingo no clássico você também não verá o rapaz jogar. Nem chegando muito perto, sabe? Quando a gente vai ver, ele já passou com a bola. E' um caso sério. Pergunte a seus companheiros o que ele fazia com Luiz Villa.

GILMAR — Ha, ha, ha... essa é muito boa! Grande, sua idéia de declarar a imprensa que vai construir a casa própria com as tijoladas de Jair e Rodrigues! Muito boa mesmo, meu caro e brilhante rapaz! Bonissima!

TORCEDOR DE LINS — Não, meu amigo, não é verdade que o São Paulo levar à Lins um elefante para enfrentar o de vocês. Acontece apenas que Vicente Feola está um pouco gordo, mais nada.

NEY — Ri melhor quem ri por ultimo mesmo. O que eu lamento, apenas, é que esta historia toda vai terminar com o Liminha na ponta-direita e o coitado do Renatinho na ponta... da cêrca. Mas, o que fazer? O técnico põe e Deus dispõe.

CANHOTEIRO — Eu sempre achei que você era melhor extrema esquerda que qualquer outro no São Paulo, desde que... bem, você sabe. Continue assim, porque mais tarde ou mais cedo você atuará no Morumbi, que vai ficar um amoréco.

SANTISTA FNERVADO — Custam a passar as horas, enquanto vocês esperam a Portuguesa? Imagine, então, como deviam sofrer os martires cristãos, no tempo em que serviam de pasto aos leões famintos, e de "sparrings" indefesos de gladiadores mais fortes que o Victor Mature... Tome um calmante qualquer, que o resto depois é facil.

ROQUE — Seu nome, realmente repetido várias vezes bem depressa lembra o barulho horrivel de um serrote a cortar madeira. Mas, quem é que vai reparar nisso?

MARIA LOUCA — Olha aqui, minha filha, se você é louca eu não tenho nada com isso. Portanto, faça o que bem entender. Entre no campo de biquini, dê flôres a quem quer que seja, dê o pontapé inicial, enfim, vire-se como puder. Mas depois não vá dizer que fui eu quem autorizou.

CAVANI — Sossegue, meu caro, que até domingo o Laercio estará bonzinho para enfrentar o Corintians. Seu Calvario terminou meu caro. Mas aqui entre nós, você devia ser um pouco mais confiante nas suas proprias possibilidades. Com este tamanho todo, até eu seria goleiro.

URUBATÃO — Parece que o seu dia chegou. Só porque o Ramiro andou permitindo que o Dido fizesse três gols em Campinas. Até que V. é um cara de relativa sorte. Apesar de seu nome lembrar os urubus.

Atenção, leitores !

Venham buscar os seus premios

Através deste aviso, pedimos a todos os nossos leitores que têm direito a receber premios de nossos diversos Concursos, como ganhadores que foram, que venham receber as importancias a que têm direito, com a maxima brevidade, apresentando os documentos exigidos.

VOCÊ SABIA...

... que depois de ter brilhado em defesa do Fluminense e do Juventus, Juan Carlos Verdeal, meia-esquerda de nacionalidade uruguaia, transferiu-se para o futebol italiano, isto após a guerra?

BEIRA DE CONVERSA...

CLAUDIO CARDOSO vs. RUARINHO

Passou-se num dos treinos do Palmeiras. As personagens eram Claudio Cardoso e Ruarinho. Assunto: futebol como não poderia deixar de ser. O treinador esmeraldino chamou o medio e disse:

— "Ruarinho. Você precisa não se adiantar muito. Banque o esperto. Não passe da linha média adversaria que isto só lhe poderá ajudar. Seu decrescimo de produção só pode ser por isso. Jogando um pouco atrás, nos contra ataques, você estará em condições de se defender e dar combate ao homem que tem de marcar!".

Ruarinho — "Não há duvida major. Eu sei disso. Mas, às vezes esqueço e me dá vontade de ir chutar em gol. Mas, pode deixar que, daqui para a frente, irei jogar como se deve. Procurarei não me aprofundar muito no campo do antagonista para me sair melhor".

Major — "E' você deve fazer isso, porque senão, estamos mal. Principalmente, nos jogos do Interior, onde os campos são pequenos. O arqueiro dá o tiro de meta e a bola vem na nossa area. Você está quase sempre fora da jogada, permanecendo na frente. E isto é um furaco pois se você não tomar posse da bola para dominar o meio do campo e armar os lances para os atacantes estaremos roubados...".

Ruarinho — "Tá bem. Mas, diga ao Fiume para não ir também lá dentro do gol adversario, que depois quem tem que aguentar lá atrás somos nós. O senhor sabe que a função dele é jogar recuado. Eu, com muito mais razão posso ir tentar o gol, mas ele não. Só quando estivermos ganhando de cinco ou seis, como aconteceu em Piracicaba, é que ele poderá fazer isso. Não é isso major?".

Major — "Bem isso é outro ponto que tambem devo colocar reparos. Por enquanto, estou falando com você, depois irei até ele...".

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVILR — a base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo

ANTI-CÁRIE XAVIER

a base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

CARTA ABERTA AO GOIANO

(De Super Campeão)

Meu caro Goiano, será interessante que você encare esta como todos os outros seus companheiros têm encarado: como um incentivo, como colaboração de um torcedor. O Corintians, sem duvida, progrediu tecnicamente e você, tambem sem discussão vem ganhando destaque no posto que pertence a Roberto. Tanto que, mesmo que este já se apresentasse em bom estado atletico, parece-nos mais acertada a sua manutenção na equipe, Goiano. Mas, se dissemos que o Campeão dos Centenarios progrediu, desde aquele prelio contra a Portuguesa de Desportos, é inegavel que está faltando uma "prova de fogo". E esta virá no proximo domingo quando o Palmeiras embalado, cheio de vontade, em "ponto de bala" mesmo, será nosso adversario. E' evidente que temos possibilidades de vencer, porque o prelio será igual, equilibrado, enfrentando-se dois grandes. Nem valem o embalo ou o "ponto de bala" como vantagens esmeraldinas, nem a tradição a nosso favor. Ganhará aquele que melhor souber aproveitar as oportunidades, o que menor numero de falhas apresentar, principalmente no sistema defensivo. Em suma, deverá ganhar o que jogar melhor, a despeito de nem sempre a sorte premiar o que melhor se distinguir. Mas, é indubitavel que o que apresentar-se com menores defeitos, leva maior numero de possibilidades. E tudo isto vem a proposito de você, carissimo Goiano. Repare, recorde, que dentro da defesa do Corintians atual não há alisamento de bola, sem que isto queira dizer deficiencia ou rechaços a esmo. Somente que os demais falham menos na entrega da bola, não demorando, não burilando demasiadamente a jogada. Você é o unico que, talvez por possuir mais classe que os outros, exagera nas "batidinhas" de pé. No sabado, contra o São Bento, você deu uma dessas "batidinhas" para o Alan, que ia causando perigo. Lembre-se que o ataque do Palmeiras é 100 vezes melhor que o do São Bento e que um corte num daqueles seus passes laterais muito mansos, poderá dar chance a um pique de Humberto. Depois será tarde de mais. O classico contra o Palmeiras não é para facilitar. Repetimos: não vá encarar esta carta de maneira diferente da qual ela realmente encerra. Estamos querendo colaborar com você, com o Corintians. Jogue para a frente, Goiano. E "tope a parada", nada de receios. O Palmeiras é bom, mas nao é "bicho de sete cabeças". Lembre-se que a vitoria poderá ser um grande passo para a recuperação definitiva e maior confiança ainda no returno. Não facilite, Goiano! E verá que temos razão!

DO MEU POSTO RUBRO VERDE

(De Lusitano Assiduo)

Sei de muitas coisas, que a torcida lusa e o publico em geral desconhecem. Confirmando a minha condição de verde-rubro constante, estou sempre bem informado, no que concerne às atividades do meu clube predileto. Vou, hoje, para variar, tornar publico algumas "coisinhas", que os conspicuos reporteres dos jornais cotidianos jamais souberam, e nem mesmo pensaram que tais cogitações se processavam nas hostes lusas. Senão vejamos:

Para inicio, cumpre salientar, a guiza de esclarecimento, que o extrema que jogou domingo ultimo ante o São Paulo não chama-se Di Carlo, mas sim José Carlos. Não é nenhuma "bomba", como noticiou espalhafatosamente um matutino especializado, mas sim um elemento vindo da propria equipe mista, participante assiduo de todos os treinamentos ministrados por Delio Neves, no Ginastico Paulista e dos jogos em que tal quadro tem disputado, nas preliminares, em Pacaembu.

Outrossim, comentou-se à boca pequena, que o dianteiro Paraguaio estava criando casos na Portuguesa, no que diz respeito a um aumento de vencimentos para todos os profissionais, sendo, em virtude, rescindido o seu contrato. Mentira! Nada disso sucedeu. A verdade é que o rapaz não gosta muito de treinar, e, com isso, pretendia escorar o corpo dentro da agremiação do largo de São Bento, criando, inclusive, problemas com o Departamento Medico, sem ter absolutamente nada, gozando, isto sim, de saude perfeita.

Por outro lado, soubemos algo que ninguem noticiou, relacionando-se às costumeiras viagens de Delio Neves para a Capital da Republica. Numa delas, o treinador foi encarregado de entrar em entendimentos com a diretoria do Botafogo de F. R., a fim de entabolar negociações, visando a contratação do ponteiro direito Garrincha. Para a cessão do propalado jogador, a lusa ofereceu a quantia de 800 mil cruzeiros. Porem, a resposta foi rapida, ou seja, explicando que o valoroso ponteiro é inegociavel. Segundo os paredros botafoguenses, Garrincha não será vendido por dinheiro nenhum. Del Vecchio tambem esteve na mira dos mentores rubro-verdes, todavia, preferiu continuar no Santos.

Como os leitores viram, o clube tem se preocupado no sentido de reforçar a equipe de futebol, porem, os precos exorbitantes e falta de elementos disponiveis para o respectivo engajamento, têm impedido a ação da diretoria. Portanto, enganam-se redondamente os torcedores que, contraproducentemente, manifestam-se através de gritos nos estadios, pedindo novos craques. Todos que fazem parte da coletividade lusitana sabem que o quadro precisa, urgentemente, de alguns reforços. Mas que sejam tais reforços bons, ao contrario de refugos do Corintians, Palmeiras e São Paulo, que só serviriam para piorar ainda mais a situação. Estamos cientes de que no returno, tudo se resolverá, pois informações fidedignas nos deram conta de que todos os problemas serão solvidos. Aguardem, amigos verde-rubros, que tudo se solucionará.

DA MINHA JANELA TRICOLOR...

(Sampaulino das Derrotas)

Uff! Conseguimos uma vitória de inegavel valor, porque conquistada contra o poderoso time da Portuguesa de Desportos, sempre um adversário de respeito, mesmo nas suas fases menos lucidas. Vejamos se esse sucesso representará o inicio de uma série de resultados positivos, com os quais possamos recuperar uma parte do terreno perdido; não estamos ainda totalmente afastados da luta pelo titulo. Bastará vencermos o Linense, domingo, aguardando, depois, os resultados dos combates entre o Santos e a Portuguesa de Desportos e o Palmeiras e o Corintians. Está visto, no entanto, que será preciso melhorarmos muito ainda para lutarmos de igual para igual com os nossos concorrentes de sempre.

Essa partida, contra a Portuguesa de Desportos, de alguma coisa pelo menos serviu. Vimos o quadro melhorar de produção, mostrar-se mais agressivo, na razão direta das modificações feitas. Vicente Feola desta feita acertou e oxalá Clelio, Alfredo e Roque sejam mantidos, desde que impossivel seja o aproveitamento de De Sordi, êsse gigante da nossa defesa infelizmente há tanto tempo ausente. Está provado, por A mais B que Alfredo é o centro medio ideal para o nosso onze. O "Polvo" jogou uma partida estupenda, sendo igualmente util no defender e atacar, ganhando o time presença no meio do campo, onde, segundo os comentários, é que se ganham as partidas. Tambem a promoção de Roque foi benefica para o time. Esse rapaz que tão bem jogava no XV de Novembro de Piracicaba precisa ser efetivado, para que possa render ainda melhor. Dino nessa partida jogou mais, na razão direta da colaboração do seu companheiro de ataque. E que dizer, então do nosso excelente Clelio, dotado de pouca classe mas de grande voluntariedade? Um colaborador magnifico.

Outrossim, impressionou otimamente a conduta de Maurinho, jogando sua melhor partida êste ano e Canhoteiro realizando o futebol que seus pés mágicos podem jogar. Todo o time melhorou e não nos parece que a Portuguesa de Desportos tenha jogado tão mal; afinal de contas o time luso produziu o mesmo futebol jogado contra o Corintians e naquela oportunidade ninguem deixou de elogiar a conduta do campeão paulista. A Cesar, portanto, o que é de Cesar... Agora, com o aproveitamento de Lanzoninho, nosso ataque p[illegible] mais efetivo, pois a verdade é que temos perdido um numero exagerado de gols, complicando, depois, a situação da nossa defesa que não tem atuado lá grande coisa. Vejamos, portanto, se temos a satisfação de uma grande vitória domingo em Lins, reacionando no returno.

DO MEU CANTINHO ALVI & VERDE

(POR CAMPEONISSIMO)

Voltou o nosso clube a repetir suas grandes atuações de algumas semanas atraz, quando derrubou os mais temiveis adversários colocando-se na liderança da tabela. Foi em Piracicaba, quando todos temiam pela sorte do nosso alviverde, que a vitoria surgiu, imponente, notavel e mesmo prova do poderio de nosso onze. Seis a zero, contagem jamais registrada por qualquer clube na Noiva da Colina. Manteve assim o Palmeiras a sua velha tradição de unico invicto em gramados piracicabanos. O time funcionou como uma máquina.

A exceção de Renatinho, todos jogaram uma grande partida. De Cavani e Rodrigues, o alvi-verde mais parecia um "rolo compressor". Mas, esse triunfo já passou. Agora é pensar no "derby", jogo decisivo para a sorte do quadro neste primeiro turno.

Antes de mais nada, é preciso que Cláudio Cardoso mantenha esse mesmo quadro. Com apenas uma alteração ou seja, com o reaparecimento de Liminha na ponta direita e consequentemente o afastamento de Renatinho, poderá o Palmeiras lutar com o seu poderoso adversário, com enorme "chance" de chegar a vitória. O quadro embalou e está jogando mesmo um grande futebol. A defesa, com Mario na zaga central, está muito bem. O jovem valor, firmou-se definitivamente na equipe titular, sendo absoluto em relação a Valdir. Manuelito voltou a atuar dentro de suas possibilidades e Cavani adquiriu confiança no arco. Quanto à intermediária, nada há que temer. Ruarinho, Fiume e Gersio estão jogando uma enormidade, principalmente o medio esquerdo.

E o ataque? É aquele mesmo quinteto que tão bem se houve no ano passado e que se desmanchou com a saida de Ney, erro grave cometido pelo treinador. Mas, agora parece que tudo está bem de novo. Apenas, resta um trabalho a fazer e este cabe tambem ao técnico. Provocar o apaziguamento de relações entre Jair e Ney. Como está é que não pode ficar. Necessario se torna medida energica, uma aproximação sólida entre os dois atacantes para que este fato não venha a provocar um mal-estar dentro do quadro e consequentemente possa trazer serios prejuizos ao bom desempenho do quadro. Com relação a Humberto e Rodrigues, tudo ficou esclarecido.

Não há mais animosidade. A questão é apenas de se conversar ao pé do fogo. Isto deve ser feito tambem com Ney e Jair. Tanto um como outro, são jogadores iguais. Ambos são pagos para jogar e lutar dentro do campo e não para provocar fuchicos, atitudes tipicas de elementos varzeanos. É preciso que se extermine esse mal o mais depressa possivel, para que não venham a surgir reflexos dentro da equipe. Cabe ao departamento profissional, juntamente com o treinador, resolver eses assunto, dando razão a quem tem e advertindo aquele que estiver errado. Se isto acontecer, quem ganhará será o proprio Palmeiras, que poderá render de acordo com as suas reais qualidades.

ESPELHO SANTISTA

(Peixeiro com muita honra)

Um periodico da capital, abriu manchete, segunda feira, com letras bombasticas, jogando nas costas de Hélvio toda responsabilidade da derrota do Santos em Campinas. Está errado. Hélvio não pode ser, sòzinho, responsabilizado pelo revés do quadro, si bem que também tenha tido culpa e sua maior falha durante todo encontro, foi ter parado no lance que redundou no quarto gol dos campineiros. Pior do que o zagueiro estiveram outros. A linha média, principalmente, que vinha sendo a razão principal dos triunfos do Santos neste campeonato, falhou totalmente. Os três jogaram mal. O ataque, então, foi uma lástima e dele poderiamos tirar somente o centro-avante Alvaro, que foi o unico que fez ou procurou fazer alguma coisa de prático.

Foi pena ter o Santos jogado mal e isso veio acontecer justamente contra o quadro menos capaz que o grêmio da Vila Belmiro enfrentou no Interior. Melhor do que o Guarani jogaram Taubaté, Linense e XV de Piracicaba e o Santos venceu aos três.

Tinha que acontecer. O campeonato não está perdido. O Santos continua lider ainda. Uma derrota não poderá afastá-lo da luta pelo titulo e todos os grandes clubes já tiveram tardes menos afortunadas, iguais ou piores ainda do que a do Santos em Campinas.

A' parte da derrota, temos uma observação a fazer no quadro do Santos. Aliás, sendo inteligente e vivo como é, Lula já deve ter percebido. Pépe continua sendo mal explorado pelos companheiros, e domingo quem sabe poderia ser a tabua de salvação do Santos. Mas, infelizmente, contamos com os dedos as bolas que foram ter aos seus pés. Duas, no primeiro tempo. Uma de Del Vecchio e outra de Zito. Pepé correu, lutou e teve quer ir buscar a bola no meio. Não culpamos ninguem. Deve-se considerar também que Vasconcelos, seu companheiro de ala, estava numa tarde de pouca inspiração e Vasconcelos é homem para ser lançado e não para lançar. Cabia a outros, portanto, municiar mais o jovem ponteiro para que êle tivesse mais oportunidades de experimentar o seu potente tiro.

Fala-se agora que Lula fará algumas alterações no quadro para domingo. Assim é que Tite deverá retornar, saindo Pépe, Urubatão, entrará no lugar de Ramiro, que se contundiu em Campinas. Zito, por certo, mais marcador que Urubatão, deverá ser deslocado para a lateral. Espera-se, que depois de amanhã o Santos consiga a sua reabilitação e caso isto venha a acontecer e se o Corintians vencer o Palmeiras, o clube da Vila, terminará o primeiro turno na liderança, grande "handicap" para as jornadas dificeis que terá no returno.

COSTA PEREIRA CAIU BATIDO E ATÉ EU PULEI DE ALEGRIA!

Quase todo jogador de futebol é um idolo de sua torcida Contudo, há, da parte do torcedor, maior admiração por este por aquele, em face de inumeros fatores, inclusive os da lealdade e da técnica. O certo é que há idolos maiores que os outros, com direitos mais amplos e deridamente assegurados. Como é o caso de Cláudio, por exemplo. No futebol de São Paulo e do Brasil, o grande capitão do Corintians tem direito a um "Oscar". Pois é justamente esse craque impar que hoje aqui se faz presente para a Entrevista Curiosa. Nesta nova fase diferente. Com inteligencia, Cláudio citou suas... curiosidades.

O QUE EU GOSTO DO CORINTIANS — De tudo. Não é preciso dizer mais nada. Aliás, tenho dez anos de atividades no Parque São Jorge e, assim, posso dizer que conheço a maioria das coisas como a palma da minha mão. Assim, se desgosto de algo, não me lembro agora.

MEU MAIOR SUCESSO — E' difícil dizer, após quinze anos de atividades ininterruptas. Recordo o Campeonato Brasileiro de 42, o Sul Americano de 49, a primeira vez que vesti a camiseta nacional, enfim toda uma série de feitos honrosos. E não posso olvidar esse grande titulo do IV Centenario, que será meu por cem anos. Talvez seja mesmo o maior de todos, pela expressão e tempo de duração

GRANDE FRACASSO — Considero o certame Sul Americano de 53 como um dos grandes fracassos da minha carreira. E, para cumulo, perdi um gol no jogo decisivo contra o Paraguai, quando perdiamos por 3 a 2 e nos daria direito à prorrogação. Naquela noite, dominamos o jogo e tudo saiu ao contrário. Depois, as criticas duras, sem razão.

MEU MAIOR GOL — Não posso responder. Já marquei tantos! Todavia, só para satisfazê-lo, direi que o da vitória sobre o Benfica emocionou-me demasiadamente. Vi a bola entrar e os companheiros pulando de alegria. Tambem pulei, eu, um veterano calejado de quinze anos!

MELHOR ESTRANGEIRO — Já disse isso varias vezes. O melhor estrangeiro que vi em ação foi Moreno, meia esquerda argentino do River Plate. Grande controlador da bola, excelente passador e bom chutador.

MINHA SELEÇÃO ESTRANGEIRA — Para o gol escolheria Vaca, aquele que fez furor no Brasil. Mas é bom não esquecer o italiano Baccigalupo. O argentino Salomon seria o zagueiro direito, enquanto o uruguaio William Martinez ganharia a zaga esquerda. Rodrigues Andrade, Peruca e Ocwirk, eis a linha intermediaria. E a vanguarda seria formada por Muñoz (argentino), Sastre (argentino), Kubala (hungaro, pertencente ao Barcelona da Espanha), Moreno e Chueco Garcia (ambos argentinos e que foram dos melhores que conheci). Mas outros existem dignos de serem citados, como Schiafino, Parola, Praest, Pederneira e Rossi.

MEU MAIOR ADVERSARIO — Todo o adversario que é leal, que sabe portar-se em campo é digno de admiração. Entretanto, devo destacar Valdemar Fiume como um dos maiores entre os que tenho enfrentado.

PIOR ADVERSARIO — Chamava-se Celso e pertencia ao S. P.R., hoje Nacional. Certa vez, num jogo contra o Corintians, chutou-me todo o tempo, sem dó nem piedade, sem olhar o lugar em que acertava.

MINHA PIOR EXIBIÇÃO — Devo ter tido varias, pois ninguem é infalivel Entretanto, relembro a contra o Juventus, no primeiro turno do certame do IV Centenário. Joguei muito mal nessa ocasião.

O MAIS SISUDO — No Corintians, normalmente, não existe ninguem assim. Cara feia não quer dizer nada! Agora, dentro do campo, aquele que não fala, que nada diz, esse é Fiume. Bauer tambem é assim. E o Djalma Santos, que joga serio, que não ri. Afora outros que não lembro assim de pronto. O Ivan, do Santos, é dos mais sisudos.

O MAIS BRINCALHÃO — Este existe no Corintians. Mais de um. Carbone, por exemplo, é uma bola! E agora temos o Jansen, que outro dia fez o Julião, com as vistas cobertas por um laço, andar por cima de vasos e garrafas, quando estas não existiam. E o Julião levantava o pé o mais alto possivel para não esbarrar nos objetos.

SANTOS — O mais sisudo dentro da cancha!

CARBONE — O mais divertido do mundo!

MELHOR REVELAÇÃO — Vou excluir o Corintians, onde existe um Rafael, um Valmir.. oh, desculpe! Acho que o Santos possui mesmo o maior numero de revelações. Del Vecchio é uma delas. Acho que Pepe é, tambem um jogador de largo futuro. Tudo depende deles mesmo!

PIOR CAMPO INTERIORANO — Não existe melhor, nem pior. Todos são iguais. Sem duvida, os de Campinas são melhores que os demais e isto, creio, nem precisava ser dito. Agora, há perigo em todos, porque, no futebol, não existem adversários fracos ou fortes.

OCWIRK — Está mesmo entre os maiorais!

GRANDES RECORDAÇÕES — Foram as da temporada da Europa e do torneio de Caracas. Além da viagem e da chance de conhecermos novas terras, não posso esquecer a recepção que tivemos ao regressar. Não esqueça de anotar que a torcida corintiana é mesmo a maior!

SELEÇÃO DOS MENORES — Eis como a formaria, com base nos elementos que vi em ação, até agora: Sidney (Noroes), Waldir (Guarani) e Pepino (XV de Piracicaba); Nelson Faria (Guarani), Pitico (Ponte) e Henrique (Guarani); Nestor (XV de Jaú), Guerra (XV de Piracicaba), Washington (Linense), Piolim (Guarani) e Friaça (Ponte). É bom frizar que só tenho por base o jogo do Corintians contra esses clubes e elementos como Baltazar, da Ponte, poderiam entrar no onze.

MAIOR COMILÃO — Tem dois "de morte" no Corintians. São eles: Alan e Valmir. Juliño pode perder por pouco. Alan, então, acho que é o campeão dos campeões. O Brandão tem cuidado com ele, se não o rapaz é capaz de apanhar uma indigestão. E' garfo o Boca Mole!

HENRIQUE — Dureza na marcação do ponta!

O QUE EU NÃO USO — Coisas berrantes. Não gosto, não ficam bem para mim. O proprio carro, quando fui comprá-lo, fiz questão de uma côr escura, discreta. Gosto de roupa esporte, mas não para todo dia. Não uso sapato de duas cores e nem meias xadrêz. Sou modesto e não gosto de coisas que chamem atenção... exageradamente.

PERGUNTA INDISCRETA — Ao Goiano: Quanto você tem no Banco? O homenzinho não paga nem visita!

A FINANCEIRA DE EDMUR

A PORTUGUESA ME FEZ RENASCER!

Edmur veio para a Portuguesa de Deesportos como uma especie de contra-peso na transação da ida de Pinga para o Vasco da Gama. E muitos pensaram que o rubro verde saira perdendo, desde que, na realidade, Edmur era resereva de São Januario, enquanto Pinga era titular absoluto do onze de Brandãozinho e Djalma Santos e do "scratch" paulista. No principio, Edmur custou a adaptar-se, mas agora ninguem pode negar que é um dos melhores meias dos nossos campos. Portanto, não poderia faltar a esta pagina, aqui comparecendo para falar... financeiramente de sua vida futebolistica. Vive bem, sem duvida mas não é milionario!

NÃO SOU DAQUI... —

E o craque começa: "Eu posso dizer que "não sou daqui, sou de Niteroi", porque nasci mesmo na bela cidade fluminense. Há uns 26 anos. E como não podia deixar de ser foi la na minha terra que comecei a praticar o futebol. Nas praias e nos campos da varzea, ora sendo meia direita, ora centro avante, ora centro medio. Somente jamais aceitei jogar no gol, porque, alem de não me acostumar com esse negocio de estar "voando" e caindo de peito no chão, não nasci para servir de vitima. Porem, foi como goleiro que ganhei meu primeiro "bicho", um par de meias de seda, porque defendi uma penalidade maxima num jogo decisivo. Fui para a meta só para defender o penal, pois o nosso goleiro se contundira. Eu tinha meus 13 anos, talvez, nessa época. Agora, a minha posição sempre foi meia direita. Ai é que eu gostava de jogar".

TRAMPOLIM PARA O VASCO —

"Tempos depois, fui convidado para ensaiar no Canto do Rio. Pensava em ser futebolista, é logico, porem, nunca esperei que viesse tão de repente. Afinal, queria tambem ser Contador, ter um diploma. Mas fui ao primeiro treino entre os alvi-anis. Gostaram de mim. Isto se deu ai pelo ano de 49 ou 50, sendo que logo acharam que eu valia um contrato. Fiquei indeciso, porque ofereciam-me apenas 1.500 cruzeiros. Os amigos começaram, então, a dar palpites, mas a verdade é que preferi ouvir a opinião do meu mano. Este achou que eu devia aceitar e o fiz. Gosto de Niteroi e como o Canto do Rio — e o clube de lá, tambem gostava dele. Recordo que, certa vez, conseguimos um grande triunfo em Caio Martins, batendo o Fluminense por 2 a 1. E tive a grande alegria de ser o goleador da peleja. Recebi 1.500 cruzeiros como premio e comprei presentes para a turma d casa. Até que o Vasco apareceu na minha vida, com uma proposta de 5.000 por mês Aceitei".

NÃO TIVE VEZ —

E continuando: "Aceitei e nem poderia deixar de fazê-lo, mas não tive vez entre os de São Januario. Provavelmente, o tecnico, que todos conhecem, não "topou" com a minha cara. Recebia religiosamente meus ordenados — é bom frizar que nada tenho contra o Vasco, sem duvida um grande clube, mas os "bichos" variavam. Foi dentro do gremio cruzmaltino que fui aumentado, porque, em certa ocasiões, jogando no titular aprovei e fiz umas três ou quatro partidas em seguida. Ganhei o aumento, mas depois deram-me... a cerca. Finalmente recebi a proposta da Portuguesa de Desportos. O Vasco não oferecia obstaculos, mesmo porque estava pretendendo Pinga. Aceitei e me distanciei ainda mais de Niteroi. Porem, as possibilidades foram maiores e, a rigor, com as viagens aereas, não existem lugares distantes do mundo".

RENASCI... —

E depois: "Na Portuguesa após um inicio incerto, porque senti a diferença de clima e mesmo de futebol, dado que aqui em São Paulo ha mais rapidês e mais vontade, comecei a progredir devagar. As oportunidades surgiram e desapareciam, sendo que varias vezes enverguei a camisa dos aspirantes. Quando Delio Neves chegou tudo começou a melhorar. Fui incentivado, fui mantido na equipe e acho que correspondi. Aliás, somente isso estava faltando. Ganho 15.000 cruzeiros por mês e, nestas condições, foi em São Paulo que vim a melhorar. E sempre que há uma folga, vou a Niteroi visitar os familiares. A Portuguesa é uma agremiação decente, seus diretores facilitam tudo e a gente tem que corresponder. Foi com a camisa rubro verde que ganhei meu primeiro grande titulo, o "Roberto Gomes Pedrosa" deste ano e o melhor premio: 15.000. E isto sem contar os "bichos" por vitoria, todos muito bons. Não, não sou milionario. Estou bem longe disso! Calculo ter ganho uns 500.000 cruzeiros com o futebol, mas entre ordenados, "bichos" e premios. Com as despesas mensais, de casa e comida, não restou mesmo muito para guardar. O que tenho na Caixa pertence à minha esposa e filhas. Resido na Ponte Grande, em casa alugada. Estou comprando uma em Niteroi, para um dia, quando descalçar as chuteiras e for viver das recordações. Se Deus me ajudar, gostarei de uma granja e viver comodamente junto à familia".

OS 55 MAIORES DO CAMPEONATO

Pelo nosso Quadro de Notas estes são os cinco primeiros jogadores de cada posição, no presente Campeonato de 55:

ARQUEIROS

1.o	— Gilmar	105
2.o	— Manga	90
3.o	— Herrera	87,5
4.o	— Paulo	82
5.o	— Cabeção	81

ZAGUEIROS DIREITOS

1.o	— Rubens	105,5
2.o	— Nena	85
3.o	— Valdir	78
4.o	— Helvio	71
5.o	— Manuelito	66

ZAGUEIROS ESQUERDOS

1.o	— Ivan (S)	90,5
2.o	— Lamparina	82
3.o	— Almir	76
4.o	— Alan	73
5.o	— Tomazi	70

MEDIOS DIREITOS

1.o	— Geraldo	88
2.o	— Fernandinho	85,5
3.o	— Ramiro	83,5
4.o	— Gaspar	77
5.o	— Djalma Santos	75,5

CENTRO MEDIOS

1.o	— Formiga	124
2.o	— Biguá	85
3.o	— Julião e Fiume	80,5
5.o	— Pitico	76

MEDIOS ESQUERDOS

1.o	— Diogo	91,5
2.o	— Henrique	77
3.o	— Alfredo	69,5
4.o	— Ceci e Gersio	66

PONTAS DIREITAS

1.o	— Dido	74,5
2.o	— Alemãozinho (L)	71
3.o	— Claudio	65
4.o	— Alfredinho	63,5
5.o	— Nóca	59

MEIAS DIREITAS

1.o	— Luizinho	101
2.o	— Baltazar (Ponte)	82,5
3.o	— Augusto	80
4.o	— Vilalobos	77
5.o	— Humberto	76,5

CENTRO AVANTES

1.o	— Alvaro	98,5
2.o	— Del Vecchio	83,5
3.o	— Bota	69,5
4.o	— Guerra	67
5.o	— Cesar	58

MEIAS ESQUERDAS

1.o	— Edmur	97
2.o	— Lanza e Jair	79,5
4.o	— Vasconcelos	79
5.o	— Ranulfo	75

PONTAS ESQUERDAS

1.o	— Rodrigues	75
2.o	— Jansen	68,5
3.o	— Friaça	58
4.o	— Pépe	56,5
5.o	— Guanxuma	52

SELEÇÃO DA CAPITAL

1.o	— Gilmar	105
2.o	— Nena	85
3.o	— Alan	73
4.o	— Djalma Santos	75,5
5.o	— Julião	80,5
6.o	— Alfredo	69,5
7.o	— Claudio	65
8.o	— Luizinho	101
9.o	— Paulo	48
10.o	— Edmur	97
11.o	— Rodrigues	75

N. R. — Esta é a seleção do campeonato, referente somente a jogadores de clubes da Capital.

SELEÇÃO DO INTERIOR

1.o	— Manga	90
2.o	— Rubens	101,5
3.o	— Ivan (S)	90,5
4.o	— Geraldo	88
5.o	— Formiga	124
6.o	— Diogo	91,5
7.o	— Dido	74,5
8.o	— Baltazar	82,5
9.o	— Alvaro	89,5
10.o	— Lanza	79,5
11.o	— Friaça	58

N. R. — Esta seleção é a do campeonato, referente a jogadores de clubes do Interior.

NEM SO' DE TRIUNFOS VIVE UM ESQUADRÃO

1 — MODOS DE DESCULPAR
2 — ATENÇÃO, GUARANI !
3 — ISSO, NÃO ESCUTEI
4 — UMA ATITUDE RARA
5 — HORROR A' FANTASIA
6 — QUEM VIVER, VERA' !

Texto de DE JANEY

(1) — Ninguem rindo em Vila Belmiro. E tinha graça... Mas, tambem, ninguem chorando. Notava-se, isso sim, um ar de dignidade a envolver a Vila Famosa. Eu esperava confesso encontrar fisionomias tristonhas, rostos abatidos pelos tormentas, almas confrangidas pelos sofrimentos, tudo e todos a se lastimarem dos azares que os maus perdedores sempre descobrem após os jogos adversos. Afinal, pensando bem, nada mais facil, neste mundo que Deus criou e que o Diabo tomou conta, de que se arranjar uma desculpa como por exemplo, a da mocinha que foi ao cinema com o namorado:

— "Mamãe, eu cheguei mais tarde por que o ônibus encrencou". Ou do marido ciumento, metido a detetive:

— "Julica, eu cheguei mais cêdo por que o Tancredo me trouxe de automovel".

(2) — Desculpas, nós todos as conseguimos, bôas ou más, tôlas ou sabias, cretinas ou bem urdidas. E De Setti já dizia, no seculo 15, que "o homem é uma desculpa em movimento...". Mas voltando à Vila Belmiro, devo esclarecer que não ouvi, não escutei, não percebi uma só frase que buscasse atenuar a derrota em Campinas. Lula, o tecnico, foi claro em sua posição de motivos: "Perdemos, porque o Guarani atuou melhor". E quando eu lhe solicitei detalhes, o ritmo de seu pensamento continuou o mesmo: "Grande partida, a do Guarani! Impecavel. Perfeita em todos os sentidos, principalmente no que diz respeito ao aspecto tatico. Begliomine soube elucidar comandados, e o entusiasmo fez o resto. Lutamos com quantas forças tinhamos, e o nosso esforço apenas conseguiu valorizar a vitoria dos bugrinos".

(3) — No entanto, o que eu esperava escutar — pelo hábito de ouvir técnicos — la bóca de Lula, era mais ou menos isto: "Falta de sorte assim, eu nunca vi. Dois dos quatro tentos do Guarani foram feitos em posição mais ou menos duvidosa, e os outros dois tiveram o auxilio da sorte, dessa mesma sorte que conspirou contra o Santos até mesmo quando da cobrança de uma penalidade maxima. Podemos jogar contra o Guarani mais 10 vezes seguidas, lá mesmo em Campinas, que ganhamos as 10. Os homens do Guarani fizeram jús ao apelido de "bugres", só que tem é que pareciam uns canibais, uns antropofagos, porque vieram para o campo com fome de comer a carne macia do lider-invicto. Repito que se não fosse o azar que nos perseguiu e se não fôra a bôa sorte do Guarani, outro muito outro, teria sido o resultado da porfia".

(4) — No entanto, o pronunciamento de Lula foi diametralmente opôsto. Portou-se com nobreza, com decência, com absoluto respeito ao valor do antagonista. Eu bem que provoquei uma reação de Lula, indagando dele se, na verdade, não houvera um dia mau para o Santos e uma tarde excepcionalmente bôa para o Guarani. Mas Luiz Alonso não desceu, um degrau ao menos de seu ponto de vista de que o Guarani fizera inteiro jús ao triunfo, nem se afastou um milimetro, que fosse de sua impressão inicialmente transmitida a mim: "Jogou muito o Guarani! Impossivel vencê-lo". Era impressionante — pela raridade — a convicção que se sentia nas palavras do orientador da equipe de "Urbano Caldeira". Conheço bem os homens, de tanto lidar com suas personalidades, e conheço mais ainda os preparadores de quadros de futebol, porque o contacto com eles faz parte de minha profissão.

(5) — Lula foi como que a imagem do pensamento global do Santos F. C. Uma imagem que se corporificou, e que se sentiu crescer em Vila Belmiro, não como um fantasma, mas, sim, como um exemplo. Em Vila Belmiro, a derrota em Campinas serviu muito mais de estimulo do que de abatimento moral. Em Vila Belmiro — e eu comprovei isso repetidas vezes — não se acredita apenas na necessidade imperiosa de vencer, mas se aceita, como logica, a hipotese das derrotas. A invencibilidade, para os de Vila Belmiro, é mito, é mistica, é algo que se extrai dos sonhos, é qualquer coisa de imponderavel, que promana das quimeras e das desilusões. E o Santos F. C. — eu senti isso em varias e diferentes oportunidades — não comunga bazófias nem mastiga fantasmas. Prefere aceitar a realidade como ela é, sem mantos, sem subterfugios, sem espanear a verdade para poder continuar vivendo em um ambiente irreal.

(6) — Perdeu o Santos porque um dia teria que perder. Esse dia chegou, ante o Guarani. Menos mal, porque o Guarani mereceu o triunfo. Ninguem é eterno, nem ninguem é invencivel. Quem não possui o seu cal canhar de Aquiles? Quem não tem um ponto vulneravel? Quem é perfeito neste mundo? E depois, é preciso lembrar que não e somente de triunfos que se alimentam os esquadrões. Há derrotas que fazem mais bem do que as vitorias. O estimulo do triunfo perde em valor reativo, o acicate da derrota. Vencer, para quem vem ganhando, é criar o hábito de provar manjares até sentir o enfaramento. Perder é ver restituido ao paladar o direito de escolher. E essa derrota, em Campinas, ante um Guarani magnifico, esplendido em seu porte, formidavel em sua projeção, magistral em sua desenvoltura, foi benéfica ao Santos, porque seu brio — jamais desmentido — vai acionar o inegavel esquadrão no recomeço da sua marcha interrompida. Quem viver, verá!

FRASES DA SEMANA

*** Se continuar assim, Lierte ganhará no fim do ano o "Oscar" da ruindade! (R. P.)**

*** Se as defesas "dormirem no ponto", no classico, o menino do placarde vai ficar maluco de tanto mudar os numeros... (J. V.)**

*** A defesa do São Paulo continua muito "aberta". Até o Jabaquara consegue marcar três... (P. P. B.)**

*** Liminha tem que jogar no classico. Só assim o ataque palmeirense estará completo! (H. G. C.)**

*** Cuidado Santos! A Portuguesa parece ter sorte na Vila. Voltamos a avisar: classe somente não ganha jogo! (A. G.)**

*** Flavio Costa vem aí... A seleção do Brasil vai ter tantos técnicos quantos forem os jogos. Provaveis resultados: ou os técnicos acabam com a seleção ou a seleção acaba com os técnicos! (S. S.)**

*** O Brasil quer ver a seleção hungara. Quer ver tambem a russa, mas, quanto a esta, o C.N.D. dará a palavra final. Por causa da diferença de idéias! E' uma pandega este Brasil esportivo! (S. B.)**

PERGUNTAS

DALMO

1.o) — Qual foi o jogador que mais o irritou em campo?

R — Destaco Del Vecchio como o mais chato. Chutou-me domingo o jogo todo porque não via a côr da

2.o) — Qual o juiz que mais o enervou numa partida?

R — Foi o Vaga no ultimo campeonato.

3.o) — Qual o jogador que mais truques usa em nossos gramados?

R — Silas, do XV de Jaú. Falam muito do Baltazar e tambem do Liminha, mas o atacante de Jaú é de morte...

4.o) — Quais as garôtas mais bonitas do cinema?

R — Elizabeth Taylor, em primeiro lugar. Depois, classifico as duas Silvanas, Lollobrigida, Doris Day e Ava Gardner.

5.o) — Quais os jogadores menos comunicativos?

R — Vasquez e Vilalobos

6.o) — Qual a vitoria do seu clube que mais o emocionou?

R — Foi diante do Corintians, embora a de domingo tambem tenha sido de grande expressão. Porém, ganhar do Corintians é experimentar um sabor diferente...

7.o) — Qual a maior revelação de 55?

R — E' o Pépe do Santos.

8.o) — Qual o clube que melhor impressão lhe causou neste campeonato?

R — Para ser sincero, gostei mais do Corintians.

9.o) — Qual o jogador do Guarani que já merecia uma oportunidade na seleção?

R — Dido está "comendo a bola" e até hoje não foi lembrado.

10.o — Qual a "onda" que mais o aborreceu até hoje?

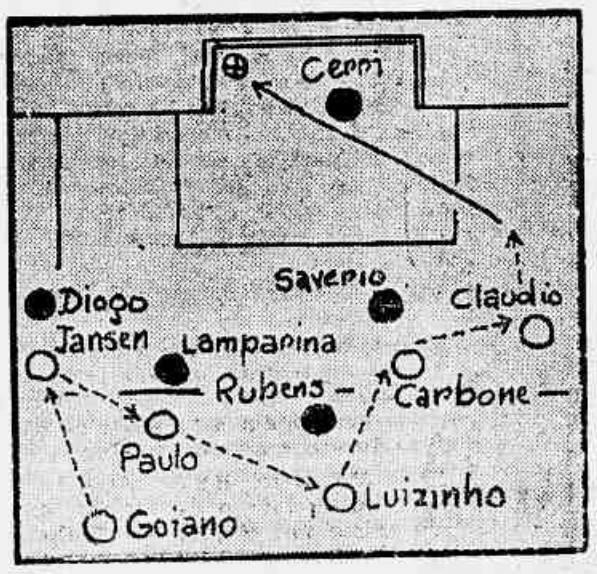
R — Dizerem que sou "mascarado".

RESPOSTAS

VOCÊ SABIA

... que o arqueiro Taladas, antigo defensor do Jabaquara e do Santos, nasceu na Espanha?

O GOL DA SEMANA



Foi o quarto do Corintians, no sábado, contra o São Bento. Todos os componentes do ataque do Campeão tocaram na bola, trocando-a de primeira entre si. Goiano adiantou-se e deu a Jansen, que recuou para Paulo, colocado na posição de meia esquerda. O comandante desviou para Luizinho que, rapido, mandou a Carbone, na brecha. O meia entrou na área, mas foi enfrentado por Saverio e desviou para Cláudio, na direita, que, em plena corrida, acertou um portentoso tiro cruzado, que foi ao angulo sem possibilidades para Cerri. Note-se, pelo esquema, como a bola andou de pé em pé e como foi bem construido o gol.

LUIZINHO E FIUME - M

Sensacional enquete entre corintianos e palmeirenses – Uma d... de inte... interessantes – São Bento, a maior decepção – E' fraca a def... o Cam... futebol está com o Santos – Fir... Guara...

Corintianos e palmeirenses compareceram às páginas de MUNDO ESPORTIVO para uma interessante enquete, que constou de 12 interessantes perguntas, que foram respondidas de maneira interessante tambem Verão os leitores a variedade do questionário apresentado aos craques, embora todo ele gire em torno do atual certame paulista Eis as Perguntas e as respectivas Respostas:

1) QUAL A SELEÇÃO DOS MELHORES JOGADORES DO PRIMEIRO TEMPO?

GILMAR — Sempre é dificil formar seleções quando os jogadores são muitos e a gente pouco os vin jogar. Entretanto, aqui vai a minha, da qual excluo os companheiros do Corintians: Sidnei, pela grande partida que realizou contra nós em Jauru, Mauro e Ivan; Turcão, Fo...jão e Ubaldo; Dido, Baltasar, Alvaro, Jair e Tite O Belazar da meia direita é o pertencente à Ponte Preta

HUMBERTO — Foram muitos os elementos que se destacaram, contudo aqui está o meu "escatch": Gilmar, Manoelito e Mauro; Zito, Fiume e Alfredo; Dido, Luizinho, Alvaro, Jair e Rodrigues

2) QUAL O MELHOR CRAQUE DO TURNO INICIAL?

OLAVO — Terei que eleger sempre um homem do Corintians, porque os demais, alguns tambem brilhado mesma contra nos, só os vi jogar uma unica vez. Acho que Luizinho merece mesmo o titulo de Maioral.

NEY — Considero Fiume o craque do turno. Apesar da cronica não reconhecer, acho Fiume regularissimo, sendo o melhor elemento da defensiva do Palmeiras.

3) QUAL FOI A GRANDE DECEPÇÃO DA PRIMEIRA PARTE DO CERTAME?

ALAN — Depende de como encarar decepções. Poderia dizer que o Corintians perdeu pontos para quem não devia e isso nos decepcionou. Como poderia citar o caso do São Paulo, que regressou como campeão de Caracas e não confirmou totalmente Ou a Portuguesa que não sustentou, no fim do turno, o embalo inicial

CAVANI — Para mim, a grande decepção do primeiro turno foi a nossa derrota ante a Portuguesa de Desportos por 3 a 2, quando tinhamos grandes chances de vitoria

4) QUAL FOI A MAIOR SURPRESA?

IDARIO — Excetuando os jogos que perdemos no Interior, como aquele de Bauru, no qual houve um gol ilicito, acho que a maior surpresa foi o XV de Novembro de Piracicaba anunhar de 6 a 0 do Palmeiras. Surpresa tambem foi o empate do S. Paulo com o São Bento.

LAMINHA — Considero a nossa vitoria sobre o XV de Piracicaba no ultimo domingo a maior surpresa. Não pela vitoria, pois é lógico que esperavamos triunfar, mas pelo escore.

5) QUEM FEZ O MELHOR GOL DO CERTAME ATE' AGORA?

JULIÃO — Só posso citar um gol do Corintians, porque são os unicos que interessam a nós E recordo o gol de Paulo, que decretou a vitoria corintiana, após aquela sensacional virada.

Luizinho tintou Mauro e deu ao nosso comandante, que entrou e marcou. Grande gol!

TOCAFUNDO — Para mim, o melhor gol foi aquele primeiro da Portuguesa contra o Palmeiras, consignado por Edmur de meia bicicleta, depois de uma jogada de Ipojucan pela direita.

6) QUAL O CONCORRENTE MAIS FRACO QUE ENCONTROU?

GOIANO — Se em campeonatos como o bandeirante existem concorrentes fracos para nós, este foi o São Bento

FIUME — Todos os adversários se dificeis neste certame. Entretanto, quer me parecer que o são Bento e mesmo o clube menos capaz desta tempora-da Pelo menos, até agora está demonstrando isso.

7) ENTRE OS GRANDES, QUAL O QUE ESTA' NECESSITANDO DE MAIS REFORÇOS?

LUIZINHO — Francamente, acho que a equipe da Portuguesa de Desportos está se ressentindo da falta de atacantes mais rapidos na area ou, melhor dizendo, de elementos de area. Posso estar errado, mas pelo que tenho ouvido falar é dos grandes o que necessita mais de reforços.

IVAN — Creio que o Corintians é que o possui mais pontos fracos. Não gosto do zagueiro esquerdo marcador de pontas, Alan. Acho-o fraco Na intermediária, tambem Julião deixa muito a desejar Quanto à vanguarda, há necessidade de um meia esquerda ponta-de-lança.

8) QUAL O CLUBE QUE TEM MAIS FUTEBOL ENTRE OS CHAMADOS GRANDES?

PAULO — Devo excluir o Corintians Acho que o Santos está mesmo com um quadro muito bom, que pratica excelente futebol. Mas o Palmeiras ce-me mais perigoso, talve tradição maior de seu nom

RUARINHO — Excluind turalmente o Palmeiras, a to que merece o primeiro e onze de Santos Sem tir ga muito bom futebol, prin mente com a bola no chão duvida, e o primeiro.

9) QUAL O JOGO MAIS NITO DE SUA EQUIPE?

DA FEIRA...

Osvaldo Luiz Moreira ... outro ... não o conhecido ... nha ... intimidade, é ch... por Oscaldinho. Entre ... meirenses principalmen... parte dos jogadores é es... do como o macaco de ... Antartica.

Tudo isso, no entanto, ... teressa. A realidade é q... minha se fez no futebol ... mo não sendo um craque ...

FERRUCIO SANDOLI INCISIVO :

ESTE ANO TEM QUE SER VERDE

O diretor do Departamento Profissional do alvi-verde analisa a situação do quadro – Esplendido inicio, seguido de fase má – As contusões de Mario e Laercio – Retornando Ney em grande forma a linha passou a render mais – Confiança e convicção no fu...

O ambiente no Parque Antartica é o mesmo de antes quando o Palmeiras estava na lideranca absoluta do campeonato. Dirigentes atletas, torcedores, créem no time e acham mesmo que no returno atual o titulo terá que vir. Dentre os dirigentes que mais confiam na equipe, esta Ferrucio Sandoli o dinamico e esforçado diretor do Departamento Profissional do alviverde.

Por varias vezes, Sandoli já se pronunciou que este é o ano do Palmeiras. Ouizemos, no en... ouvi-lo mais uma vez e o dirigente não se fez de rogado, declarando incisivamente:

— "Torno a repetir, este ano tem que ser verde. E explico porque — e todos me darão razão. Começamos o certame embalados e jogando o melhor futebol dentre todos os quadros. Chegamos a adquirir uma grande vantagem na classificação, a ponto de muita gen... já eleger o Palmeiras como o futuro campeão. Mas, jamais me iudo com isso. Tenho fé e esperança na conquista do cetro, mas não descuidarei e nem me deixarei levar pelo entusiasmo, pelo excesso de confiança. Lutarei até o fim ao lado dos meus companheiros. Tivemos depois, uma fase ingrata, de desacertos, coisa ... em futebol. Já recuperamo... mente e agora a equipe ... nindo como nunca. Pratica... futebol assim, com o quad... acusando falhas em setor... por que não deva ter confi... convicção na conquista do...

Ademais, a ordem e luta... os jogadores sabem disso ... a certeza de que continu... assim até o fim. Tivemos a... alguns pontos vulneraveis ... dro, não nego. Mas que já... corrigidos. Sofremos um ...

com o impedimento de L... por contusão. Cavani, no ... já se firmou. Na zaga later... nuelito começou bem, caiu ... ra se levantou. Mario, que ... jogando tão bem, foi obriga... car à margem. Retornou ... mais disposto do que nunc...

Na intermediária, Ruarinh... bem teve os seus pecados, m... bou se entrosando e Gersio ... se definitivamente como ... Na vanguarda, creio que ... retorno auspicioso de Ney, ... funcionará novamente com ... maquina, mormente com a ... são de Liminha na ponta ...

Como se pode observar, ... clusão é lógica. A equipe te... qui para a frente, só que ... A menos que haja um colap... perado, o que não acredito, ... não há razão para tal.

Todos os setores do clube ... funcionando admiravelmente ... posso trabalho é de equil... porque não temo o futuro. ... contrario, vejo-o mais riso... que nunca. E repito: 55 é ... Palmeiras".

CADEIRA DE BARBEIRO

Depois de comentar os ultimos resultados das apurações, em termos mais ou menos esquentados, Benedito disse a Sebastião:

— Elegemos o Trindade vin? O Corintians é o maior.

— Pois é. O Corintians é o maior mesmo. O maior sabido.

Sabido? Por que?

— Engavetou o São Bento, sabado!

— C seu cara de banana! Vê lá como fala:

Ouvindo o grito excessivamente poderoso de Benedito Zacarias interveio:

Que ha?

— Esse palerma disse que o Corintians botou o São Bento na gaveta! Quem fala uma coisa dessas perto de mim apanha!

— Calma, Benedito. O Sebastião disse apenas que o São Bento facilitou contra o Corintians. E facilitou mesmo foi uma vergonha. Aquele "jogo" de sabado foi apenas um treino pago, isso é que é a verdade!

Sebastião exultou: Esta vendo? Não disse? Mas Zacarias cortou a alegria pela raiz:

— Foi uma repetição do que acontece quando jogam São Paulo e XV de Piracicaba.

Foi a vez de Sebastião ficar amolado, e de Benedito rir. O barbeiro prosseguiu:

— A culpa não é do São Paulo e nem é do Corintians. A culpa é do sistema, da tolerancia que permite que dirigentes de um clube pequeno sejam elementos ligados a um clube grande de qualquer maneira. Cria-se então no publico a convicção da marmelada. Mesmo quando ela não existe o que é pior! Já existe um provérbio que se refere a esta questão não me lembro agora qual é. Vocês se lembram daquele jogo entre os dois XV na ultima rodada de 1954? Ora, o triunfo piracicabano salvou-o da Segunda Divisão, e todos viram que o XV de Jaú tinha amolecido o jogo, pois o prelio foi em Jaú e até um penal os locais desperdiçaram. Ninguém tira da cabeça da torcida que aquele jogo não foi "scrumado". No entanto, os dirigentes do XV de Piracicaba juram de pés juntos que eles até encontraram ambiente hostil em Jaú e que tiveram de pernoitar numa cidadezinha, indo diretamente para o gramado na hora do jogo.

Zacarias fez uma pausa, enquanto corria a navalha pelo rosto de um freguês que não é do futebol, pois enquanto a discussão acontecia perto dele limitou-se a coçar a orelha três vezes. Disse então Sebastião:

— Mas sabado foi um escandalo!

— Realmente, eu assisti à partida pela televisão e cheguei a ficar com raiva do São Bento. Nem parece que seja um clube ameaçado pelo rebaixamento. Aliás não é de estranhar, pois esse ano não sei, como vai acabar esta historia do rebaixamento...

Instantes depois Benedito perguntava lá do seu canto, com um sapato na mão e uma escova na outra:

— O Santos fez um fiasco, não é?

— Dizem que jogou mal e sem muita vontade. Mas esta derrota nada significara se domingo a Portuguesa fôr derrotada. Pior seria — para o Santos naturalmente — se a Portuguesa ganhasse em Vila Belmiro. Perderia a graça a campanha da turma da praia O que aconteceu com o Santos em Campinas é bastante natural, pois mais tarde ou mais cedo a invencibilidade tinha de rodar.

— Mas eles se entregaram...

— Depois de perder um penal meu caro, tudo é possivel e justificavel. Aliás, não compreendo porque o Vasconcelos continua batendo penais. Não é o primeiro que ele arruina. Acho que aquele garoto da tijolada Pépe tem mais jeito para bater penalidades maximas. Ou então Alvaro, que é menos estabanado que Vasconcelos. Eu admito que um craque chute um penal na trave ou mesmo fora, pelos lados, ao tentar colocar a bola. Mas que atire exatamente em cima do goleiro, possibilitando a defesa, não posso tolerar. O gol é tão grande, e o goleiro tão pequeno que dá até raiva ver um profissional errar...

— Se o Santos empatasse àquela altura!

— Poderia ter ganho o jogo, sem duvida Mas não empatou, e no fim acabou tendo sorte de não apanhar de goleada, porque o Guarani andou atacando varias vezes com grande perigo. E' o melhor quadro do Interior, indiscutivelmente. Vai ser o lider dos clubes pequenos no fim do certame. E olhe lá, é capaz de passar a perna na Portuguesa, se o pessoal luso dormir no ponto!

LEITURA PREJUDICADA PE...

MAIORAIS DO TURNO

...de interessantes perguntas e outro tanto de respostas tambem ...o Campeão, disse Ivan — Recordando um grande gol! — O melhor ...Guarani como o melhor do Interior

CLAUDIO — Devo considerar os classicos em primeiro lugar. Ultimamente, fizemos dois, contra a Portuguesa de Desportos e São Paulo. Ambos centro de um mesmo plano. Vencemos sem maiores sustos a Portuguesa, mas o São Paulo reagiu mais esforços. Eis porque considero o triunfo sobre o tricolor como o mais destacado. A final, demos a virada no segundo periodo, quando tudo parecia perdido.

GERSIO — Devo destacar em primeiro lugar duas particularidades que admiro muito em nossa equipe: os passes de Jair, verdadeira maravilha no assunto, e as tramas entre Humberto e Ney para penetração na area adversária. Finalmente, acho que a nossa melhor exibição deu-se ante o São Paulo, quando vencemos por 2 a 0.

10) QUAL O JOGADOR MAIS PESADO OU DESLEAL QUE ENCONTROU?

CARBONE — Tarcão andou querendo me chutar no prelio contra o São Paulo. Felizmente, não conseguiu. Acho, porém, que o jogador mais violento que enfrentou a equipe corintiana foi Carlinhos da Ponte, naquele jogo matinal do Pacaembu. Gonçalves tambem deu uma em Luizinho...

VALDIR — Deslealmente não achei nenhum. Agora, elemento que joga pesado, porquanto sem deslealdade, esse é Cilinho, centro-avante do São Paulo. Não recorde de outro para citar.

11) QUAIS OS MELHORES TRIO FINAL, LINHA INTERMEDIARIA E ATAQUE DO PRIMEIRO TURNO?

JANSEN — Não incluirei o Corintians nesta escolha. O melhor triangulo final está com o São Paulo, com Rey, De Sordi e Mauro; a linha media do Santos, com Zito, Formiga e Urubatão ganha a primazia entre as intermediárias e tambem na parte que diz respeito aos atacantes.

RODRIGUES — Para mim, o melhor trio final é o do São Paulo, formado por Rey, De Sordi e Mauro; Ramiro, Formiga e Zito formam a intermediária mais destacada. Quanto ao ataque modestia à parte, o do Palmeiras é, sem duvida o melhor, muito superior mesmo a todos os outros.

12) QUAL O MELHOR QUADRO QUE ENCONTROU NO INTERIOR?

ROMERO — está entre o Noroeste e o Guarani. Ambos deram trabalho, embora, em ambos os jogos, o Corintians não merecesse perder. O Linense, tambem, subindo como está, é um quadro muito perigoso.

RENATINHO — Acho que a equipe do Noroeste foi a melhor que encontramos durante este primeiro turno, nos jogos que realizamos pelo Interior. Todavia, é justo destacar o Guarani como a maior força, não somente pêla "calor" que nos deu dentro do Parque Antartica, como pelo triunfo que obteve sobre o Santos.

...EIRA O AROUCHE PARA O PACAEMBU

...pressão da palavra, o atacante modesto, simples e as vezes vingativo e mau que morava lá pelas bandas do Bom Retiro, acabou ficando famoso, chegando a ser um elemento discutido em todas as rodas esportivas onde se comenta sobre futebol.

ERA FEIRANTE

Bem poucos sabem da vida de Liminha, nem mesmo os proprios palmeirenses. Liminha é descendente de familia pobre, pauperrima mesmo. Perto de sua casa, no Bom Retiro, existia um campo de futebol. O dia inteirinho lá estava participando das "peladas", tornando-se o maior entre os seus companheiros, pela sua vivacidade, malicia e acima de tudo, pelo seu elevado espirito de luta.

Liminha não esconde a ninguem o que fazia antes de ser craque de futebol. Era feirante. Quando garoto, ajudava o seu pai vendendo palmito. Deitava-se cedo, pois, quando o relógio batia quatro horas da manhã, o seu pai sacudia-o na cama para levantar. Por volta das cinco horas, já estava tudo prontinho. A mercadoria transportada, a barraca montada e Liminha já estava gritando assim:

— "Palmitos frescos. Vamos comprar minha senhora, etc., etc.!"

SUA ESTADA NO IPIRANGA

Depois, Liminha cresceu. Arranjou um contrato com o Ipiranga, mas como era novo, ganhava muito pouco. Seiscentos cruzeiros por mês. Tinha forçosamente que continuar dando duro para ganhar o pão de cada dia. Começou trabalhando por sua conta. Participava de todas as feiras nos bairros. Segunda, na Lapa; terça, nas Perdizes; quarta, no Largo do Arouche; quinta na Barra Funda; sexta na Agua Branca e sábado voltava para o Arouche, aliás, a feira que maior lucro lhe garantia por ser a maior e de numerosa freqüencia.

Mas, com os afazeres de um profissional de futebol, Liminha foi se cansando, acabando por desistir de ser feirante. Um seu vizinho, possuia uma vidraçaria e Liminha mais do que depressa tratou de mudar de profissão, associando-se ao companheiro. Não durou muito, dentro desse oficio. Não entendia nada dele e com o tempo aborreceu-se. Parece que tudo dava certo, porque em 47 já começou a ser famoso — quando no quadro do Ipiranga, renovando o seu contrato, em bases maiores que lhe garantia uma vida melhor sem trabalhar.

Em 48 atingiu o auge, quando formou numa das maiores linhas atacantes do futebol brasileiro, ao lado de Rubens, Silas, Bibe e Valter. O vovô foi terceiro colocado no certame, cumprindo ainda uma temporada na Bahia, tão excelente que apelidaram o alvi-negro de o Furacão da Colina Historica.

Veio 49 e esses famosos craques, um deles, Liminha, não poderiam mais continuar no Ipiranga. Todos queriam ganhar muito. Foi feito o "leilão", separando-se todos. Liminha passou para o Parque Antartica mediante 430 mil cruzeiros, quantia paga pelo seu passe. Bibe mudou-se para o Canindé por 200 mil cruzeiros. Homero para o Parque São Jorge por 600 mil cruzeiros, enquanto que Rubens e Valter foram vestir a camisa da Portuguesa.

No Palmeiras, Liminha transformou-se. Passou a ser um idolo da torcida esmeraldina em pouco tempo, graças aos seus esforços e ao seu alto espirito de luta. De primo pobre virou primo rico... Nunca tinha visto tanto dinheiro. Os "bichos" eram enormes e ele foi fazendo economias até chegar ao ponto em que se encontra.

Atualmente, Liminha está bem. Possue uma magnifica residencia, bem montada, luxuosa mesmo, além de terrenos e outras casas.

Nada lhe falta. Casado, pai de um filho, o avante palmeirense é quase independente financeiramente. Quando contraiu nupcias, adquiriu os móveis para a sua sala de jantar e quarto que lhe custaram a bagatela de 90 mil cruzeiros... Geladeira ultimo tipo, radio, televisão e demais utensilios domésticos, não faltam em sua casa. Está mais do que feliz. Mesmo assim, Liminha jamais deixa de recordar o seu passado. Volta e meia, está no Bom Retiro, revendo aqueles velhos amigos das "peladas", conversando nos botequins e, inclusive, participando de um joguinho entre casados e solteiros, lá do bairro... Mas, hoje Liminha é respeitado. Joga no Palmeiras, ganha vinte e dois mil cruzeiros mensais e não quer outra vida...

O FAN PERGUNTA

A srta. Célia Marina Marques, residente à rua Conselheiro Crispiniano, 317, nesta Capital, enviou ao guardião Cerri, do São Bento, uma carta, formulando as seguintes perguntas:

1.o) — Qual é o seu nome completo? 2.o) — E' solteiro ou casado? 3.o) — Em que rua, numero e bairro reside? 4.o) — Qual é a sua idade? 5.o) — Sua naturalidade? 6.o) — Sua altura? 7.o) — Seu peso? 8.o) — Tem compromisso? 9.o) — Haverá possibilidade de falar-lhe pessoalmente? 10.o) — Em caso afirmativo, de que forma? 11.o) — Será possivel um intercambio postal?

O CRAQUE RESPONDE

Cerri agradeceu a lembrança da fan e respondeu assim suas perguntas:

1.o) — Egidio Cerri do Carmo. 2.o) — Sou solteiro. 3.o) — Moro na rua Conceição, 573, apartamento 34, pérto, portanto, de sua residencia. 4.o) — Tenho 21 anos. 5.o) — Claro! Sou brasileiro, mineiro de Poços de Caldas. 6.o) — Tenho 1.75 de altura. 7.o) — 69 a 70 quilos. 8.o) — Estou noivo. 9.o) — Sim. 10.o) — Poderemos ser bons colégas e não vejo mal nenhum em conhecê-la, tendo eu já um compromisso que prezo muito. Tôdas as sextas-feiras, às 20 horas, vou à sede do São Bento, na Praça Clovis Bevilacqua. 11.o) — E' possivelmente sim.

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

Apresenta a tragedia em 1 ato

O LIMITE DA RESISTENCIA

(Uma sala na Federação Paulista de Futebol. Sentado numa mesa, com tôda classe de instrumentos de precisão, compassos, esquadros, tira-linha aerógrafos, etc., um senhor trabalha seriamente. É o Fazedor de Tabelas, que vai preparar a tabela do Segundo Turno. Está sozinho, mas pela porta dos fundos vão entrar uma porção de senhores, um por um, enquanto o ato se desenrola).

FAZEDOR — Bem, vou aproveitar este sossego para adiantar a confecção da tabela do segundo turno. Dá um trabalho, isso! É um serviço muito mal pago, e acho que vou pedir um aumento logo logo. Estou ficando cansado. Bem, vamos ver... primeira rodada... fulano contra fulano... bem, os clubes grandes não querem pegar durezas logo de cara, mas acontece que todo são durezas agora... vamos ver...

(Abre-se a porta do fundo e entra furtivamente Mario Beni).

BENI — Como vai, caro amigo?

FAZEDOR — Hein? Há, vou bem... O sr. deseja alguma coisa?

BENI — Bem, não quero abusar de sua bondade, mas gostaria de pleitear um descanso no segundo turno antes de enfrentar o Corintians e antes de enfrentar o São Paulo. Gostaria tambem de atuar um par de vezes à noite, no Pacaembu. Não quero viajar dois domingos seguidos para o Interior, e não quero atuar duas vezes seguidas contra times ameaçados de rebaixamento. O sr. dá um jeito? Um jeitinho?

FAZEDOR — Eu... posso... enfim, fazer o possivel.

BENI — Obrigado, obrigado... até loguinho. (Retira-se olhando em torno, assustado).

FAZEDOR — Já começou o desfile. Eta, barbaridade!

(Abre-se a porta e entra Trindade, com a mesma pôse de Beni).

TRINDADE — Olá, carissimo confrade! Como vai a vida?

FAZEDOR (suspirando) — Vai bem, às minhas custas!

TRINDADE — E como vai a nossa tabela?

FAZEDOR — Regularmente.

TRINDADE — Se não fôr incomodo, gostaria de solicitar uma certa benevolencia com o Corintians, pois sem duvida alguma no primeiro turno fomos prejudicados. Desta vez quero atuar só aos sábados e domingos, para evitar a interrupção do treinamento durante a semana. E nada de jogar aos domingos de manhã, porque isso causa sérios disturbios digestivos. Para os prélios do Interior, quero sempre uma folga de tempo, a fim de viajar sossegadamente, tá? Antecipadamente agradeço.

FAZEDOR — Vou pensar... no seu caso... vou pensar... até logo.

(Trindade retira-se depois de vêr se ninguem o manjou ali. Dois minutos depois, enquanto o Fazedor trabalha, aparece... Cicero Pompeu).

CICERO — Bom dia!

FAZEDOR — Ah... bom dia.

CICERO — Que tal a confeçãozinha da nossa querida tabelinha? Vai indo... satisfatoriamente?

FAZEDOR — Faz-se o que se pode...

CICERO — Então não esqueça o tricolor, hein? Já sabe as minhas preferencias: partidas sempre separadas por cinco dias, no minimo, a fim de permitir restabelecimentos de contusões. Classicos apenas no final, com o time embalado. Queremos jogar com o XV de Piracicaba quando o campeonato estiver bem adiantado, para facilitar... já sabe o que. E nada de partidas aos sábados. Dá azar. Vai ver tudo isso prá mim? Vai ver?

FAZEDOR — Vou ver se vejo. Vou fazer fôrça.

CICERO — Isso, meu caro, isso. Veja que não se arrependerá. Se precisar de alguma firma reconhecida, já sabe. Tem desconto de 5% no meu tabelião. Até logo.

(Cicero retira-se, enquanto o Fazedor arranca três cabelos de raiva e dá dois socos na mesa. Quando ia reiniciar o trabalho, entra Luis Monteiro).

MONTEIRO — Alô, meu particular amigo! Que tal, como vamos?

FAZEDOR — (De dentes arreganhados) — Vou bem, graças a Deus, e apesar de certas coisas!

MONTEIRO — Que é isso? Que é isso? Zangadinho? Olhe, vou lhe dar uma boa noticia. Desta vez pode fazer o que quiser com a Portuguesa na tabela. O que pretender, não temos nenhuma imposição. Apenas não queremos jogar às quartas, aos sábados e não queremos ir ao Interior duas vezes seguidas. O resto, dá na mesma, mas não queremos enfrentar os três grandes sem antes descanso uma semana. Só isso.

FAZEDOR — Está certo! Está certo! Agora suma, por favor, que preciso trabalhar!

MONTEIRO — Credo, que nervos! (Retira-se meio ofendido).

FAZEDOR — É o cúmulo! Vou dizer ao Falcão que arranje outra vitima para este trabalho. Que coisa estúpida, caramba!

(Abre-se a porta e entra Julio Moreno, presidente do Jabaquara. Aproxima-se melosamente e diz):

— Como vai, caro fazedor de tabelas?

FAZEDOR — O que? O que? O sr. tambem? O Jabaquara tambem? Não! Nunca! Nunca! Fora! Fora! Fora! (O Fazedor puxa um revolver e atira três vezes para cima).

MORENO — Epa! Epa, parado! Parado!

FAZEDOR — Parado nada! Parado nada! PUM, PUM, PUM! Morte! Sangue! Sangue!

(O fazedor sai correndo da sala, arrancando os cabelos e dando tiros no teto. Julio Moreno fica sozinho no meio da sala, coçando a cabeça. Depois diz):

— Coitado, acho que ficou louco... E eu vim apenas cumprimentá-lo. O que será que ele pensou?

(Cai o pano e FIM)

...A PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

A chuva derramava-se toda sobre a Capital paulista, desenhando riscos prateados nas alçadas e formando em torno das luzes da cidade aureolas de vapor furta-cor, com luminosidades chispeantes.

Depois desse esforço extraordinario de imaginação, permitam-me descansar um pouco.

E, agora, vamos à historia rapida da partida de quarta-feira à noite, na qual o time de polo aquatico do São Paulo F. C. levou a melhor sobre o idem do Jabaquara pela contagem de 5 a 3.

POR FAVOR, SEU JUIZ!

O Pacaembu estava deserto e frio como mortadela na geladeira. Esteban Marino, que teria preferido ficar em casa, "adentrou" o gramado — segundo termo criado por algum locutor — e ficou a olhar para as poças ed agua. Ao seu lado, elementos dos dois clubes, coçando a cabeça, faziam a mesma coisa. Marino olhou, olhou, olhou e disse:

— No se puede jugar...

Os dirigentes pularam:

— Como assim? Por que não?

— Porque hay mucha agua, caramba!

— E o que tem? Puxa vida, uns se queixam porque falta agua. Amanhã, "seu" Marino, é capaz de ser muito pior. Dá um jeito, vá!

O juiz, perante tanta insistencia, resolveu concordar com a realização do prelo. E passou a chamar-se Sub-marino, em vez de Marino apenas. Se tivesse se "afundado" na arbitragem, ninguem poderia reclamar, porque sub-marino afunda mesmo.

O CONTRATO

Estavam os tricolores a trocar de roupa, botando os escafandros, quando bateram na porta do vestiario:

— Toc, toc, toc...

— Quem é?

— O presidente do Jabaquara.

— Pode entrar.

O homem entrou, devagarinho, e foi falar com Feola: "Olá, meu caro Vicente! Eu queria fazer um contrato com os senhores, só para hoje.

— Bem fale.

— Gostariamos de perder de pouco, compreende: 2 a 0, por exemplo. O sr. sabe que nossa situação é periclitante na primeira divisão, e que cada goleada que sofremos representa um escarnec. O São Paulo não é mesmo de goleadas, não? Dá-se um jeito, então.

— Dois a zero? Está bem. Feito!

Feola concordou porque no fundo estava com um medo danado do Jabaquara. À noite, as lanterninhas brilham muito, e o Jabaquara foi tantas vezes lanterna no futebol paulista que não poderia fugir à regra.

QUANTA ESPERTEZA!

Mas o Jabaquara é um clube de espertos. Se eles conseguiram tapear a Federação, a C.B.D., a FIFA e talvez a ONU, porque não poderiam tapear tambem o São Paulo? Foi o que tentaram fazer. Desta forma, contando com o beneplacito das poças de agua (que são proletarias), os jabaquarenses começaram a fazer o joguinho do lobo mau. Quando o tricolor fez 2 a 0, seus craques pararam, a fim de cumprir o contrato. Foi então que o ultra-veterano Lima disse:

— E' agora pessoal! — E pimba ,2 a 1. Os sampaulinos, desgostosos já com a sujeira do uniforme branco imaculado, ficaram aborrecidos. E só de raiva, 3 a 1! Pararam de novo, para vem o que o Jabaquara faria depois da bofetada. Mas o Jabuca levou tantas, na vida, que não se preocupa assim sem mais nem menos. E... pimba! 3 a 2. Os tricolores olharam-se de mãos na cintura, balançando a cabeça. Francamente, que sujeira do Jabuca! E... pimba, 4 a 2. Lealmente ,os canindeanos pararam novamente. Mas veio então o Jabaquara e... pimba! 4 a 3. Que coisa, credo! Arre! E' o cumulo do desaforo! Então, irritadissimos, os sampaulinos... pimba! 5 a 3! E iam fazem pimba, pimba, pimba, pimba, mas Estebam Marino olhou para o relogio e... pimba! apitou o fim do jogo. Sujuissimos, os sampaulinos foram para o vestiario e eu saí do reservado da imprensa olhando para o Pacaembu vazio. E fiz então as seguintes reflexões, que deixo aqui para a posteridade:

1) — Em Santos a renda teria sido de 80 mil, a tabelinha do Jabaquara.

2) — O Jabaquara jogou à vontade, sem torcida contra porque não havia torcida alguma no estadio. Ou melhor, havia 35 sampaulinos, 17 corintianos, 11 palmeirenses, 3 lusos, 1 jabaquarense da Capital. Os gritos estiveram bastante repratidos.

GILMAR — Foi treinado para defender as tijoladas de Jair.

3) Por que não jogar de guarda-chuva, quando chove?

4) O uniforme do São Paulo é o menos propicio para jornadas tempestuosas. Devia haver uniformes especiais para ocasiões dessas.

5) Fui uma besta, indo ao Pacaembu.

6) Devia ter ficado em casa, ouvindo o Saul Marajorara dizer que "tinha ficando muita gente na porta dos portões do Pacaembu esperando para saber se haveria jogo ou não".

Sim, meus caros, Saul Marajoara disse exatamente isto: "porta dos portões". Vamos ver se tambem vai tirar direitos autorais desta calamidade, como fez com "Luizinho e o diabo no corpo".

CLÁUDIO — Foi treinado para fazer com Cavani o que fez com Herrera há alguns anos.

TEXTO de JUAN VOLTAS

NO PARQUE SÃO JORGE

O Corintians está se preparando para enfrentar o Palmeiras, e como tecnico habil, Brandão inventou varios exercicios dignos de serem relatados aqui. Para começar, chamou Gilmar e lhe disse:

— Meu caro, você hoje vai treinar tijoladas.

— Como assim? Tijolo vai ser o juiz?

— Não é isso. Mas o Jair joga e seu chute é uma tijolada, meu caro.

— Tijolada? Só se for tijolo de morango do Kibon, porque forte não é, não.

— Não vá ficar mascarado, meu caro...

— Não é mascara não. O sr. vai ver domingo.

— Preferia não ter de ver. Preferia que o Jair não chutasse uma só bola para o gol.

Gilmar, depois de sua demonstração de auto-confiança, foi para a meta, enquanto Paulo, que é o cara mais forte no Parque São Jorge, apanhava um tijolo comum, desses de construção e preparava-se para arremessá-lo. Ia fazê-lo, quando Brandão gritou:

— Espere! Vamos esquentar o tijolo, para dar uma sensação mais real à historia.

O tijolo foi esquentado até ficar altamente perigoso e Paulo teve de botar umas luvas para poder segurá-lo.

— Lá vai!

— Ai, ui, ai, ui, mãe!

ALAN — Levou uma tijolada na cabeça, com esta história toda.

Paulo jogou o tijolo com tanta falta de pontaria que foi acertar a cabeça de Alan que estava fazendo fisica atrás da meta. Depois de devidamente medicado, Alan retirou-se para as arquibancadas. Ele não é trouxa. Outro dos exercicios imaginados por Brandão foi muito interessante: levou Claudio para a lateral do gramado e deixou Valentino na meta. Mas Valentino estava amarrado junto a uma das tarves. Claudio, então, tinha de chutar lá da lateral e fazer o gol; perguntei a Brandão o porque do treinamento e ele explicou, muito seriamente:

— Você já esqueceu que o goleiro deles é Cavani?

— E o que tem isso?

— Lembre o que Claudio fez com Herrera, há três anos. Está sendo treinado para fazer a mesma coisa com Cavani. Naquele dia Herrera não se mexeu. Ficou parado. Claudio vai ser terinado para ter pela frente um goleiro parado.

Assombroso! E realmente, começou a chutar com tanta perfeição o baixinho que Cavani pode pôr as barbas de molho para domingo.

A SENSAÇÃO

Mas tudo isso é brincadeira perto do treinamento especial para Julião. Que coisa impressionante. O rapaz não estava no gramado, bem que eu tinha percebido. De repente apareceu conduzido por Davidson. Para susto de todos, estava vestido com calções e camiseta vermelhos! Um espetaculo diferente. Todo mundo ficou de boca aberta. Brandão correu para lá e disse:

— Você está preparado?

— Eu... eu ... brrrrrr... eu... brrrrrrrrr...

E Julião tremia como um zulu na frente de Stewart Granger. Parecia apavorado. Brandão gritou:

— Todos fora de campo! Todos fora de campo! Perigo!

Houve uma verdadeira debandada. O pessoal tomou lugares nas arquibancadas, gerais, e Julião ficou sozinho no meio do gramado, um joelho batendo no outro, olhos esbugalhados, todo ele meio cinzento.

Brandão, com as mãos em concha na frente da boca gritou lá de cima da arquibancada:

JULIÃO — Todo vestido de vermelho, enfrentou... bem, leiam depois.

— Pronto, Julião?

— S... s... s... sim.

— Então soltem o bicho?

Do lado de lá do gramado, então, foi que eu vi uma especie de jaula de madeira. Lotito, em cima da jaula, tirou um ferrolho com um barbante, a porta abriu-se e... um zebu enorme, todo pintado de verde, pulou para fora bufando e rugindo como um desgraçado. Eu sei que Zebu não ruge, mas não me lembro agora da palavra certa.

Julião, imovel, todo de vermelho, era um alvo magnifico. O zebu viu-o, escarvou a grama com os cascos e partiu na sua direção como um bolido. Julião dobrou os joelhos, de pavor, e todos berraram de susto nas arquibancadas. Fechei os olhos, e somente os abri depois de ouvir um estrondo. Julião estava deitado e o Zebu passara, depois de arremessá-lo aos ares.

Julião ergueu-se outra vez, e o zebu investiu novamente. PUM! Julião foi para os ares. Caiu, levantou-se e aguentou mais uma. PUM! E mais uma: PUM! E mais uma: PUM! Até que Brandão gritou:

— Chega!

Entraram uma porção de pessoas no gramado com lenços vermelhos e foram desviando a atenção do zebu, que desta forma retornou à jaula. O medico, o massagista e Brandão correram para Julião que estava sentado no gramado, ouvindo chilrear de passarinhos e sininhos de Natal. Julião foi atendido carinhosamente e levado para a enfermaria. Assim que tive uma oportunidade fui falar com Brandão:

— Brandão, para que isso?

— Então não sabe?

— Não, francamente.

— Foi treino.

— Treino? Que treino, credo?

— Julião foi treinado para enfrentar Humberto. E posso garantir que saiu direitinho da prova.

Impressionadissimo ainda, retirei-me do Parque São Jorge e tomei um taxi para o Parque Antartica.

RUARINHO

O treino tinha terminado ali, mas tive tempo ainda de ouvir uma conversa do major Cardoso com o medico, dr. Garcia.

— Dr., o sr. tem certeza que o Laercio não vai?

MAURO — Sujou o uniforme.

— Absoluta. Está com o dedo inchado.

— Ai, meu Deus, mas, nada é possivel fazer?

— Nada. Nem injeções. Nem coisa alguma.

— Terei de contar com o Cavani?

— Desde já. Acostume-se com a ideia.

O major mordeu os punhos. Depois:

— E... o Liminha?

— Este, talvez. Dar-lhe-ei uma resposta mais tarde.

— Mas, é viavel?

— E' possivel, mas não provavel.

— Credo...

O major mordeu os antebraços, andou de cá para lá e finalmente plantou-se na frente do medico:

— Faça o favor de dizer-me, agora, se poderei contar com Ruarinho?

— Ah, este terá condições fisicas excelentes, sem sombra de duvida, pode ficar tranquilo.

— Não há possibilidade dele ficar fora?

— Nenhuma. Podia ter treinado hoje, já... Estará bom.

— E o sr. não podia dar um jeito dele ter uma recaida, doutor? Como especial favor a mim?

— Hein? Que é isso, major?

— Não se escandalize! Lembre que o meia direita do Corintians é Luizinho, e depois compreenda o meu pedido!

O medico ficou pensativo, o major mordeu os cotovelos e eu saí de pertinho a fim de que não me percebessem. Veiam como são as coisas: Laercio, que o major gostaria de ver no time, não verá. Liminha, que o maior gostaria de ver, talvez não veja. E Ruarinho, que o major não gostaria de ver, verá.

Oh, ossos do oficio!

BIOGRAFIA

PEPE

Filho de José Maciá e dona Clotilde Arias, espanhois, nasceu em São Vicente, no dia 25 de fevereiro de 1935, estando, pois, com 20 anos de idade. Seu nome é José Maciá Filho. Começou em 51, no infantil do Santos. Três anos depois, em 54, foi promovido à equipe de aspirantes, tendo neste ano jogado algumas partidas no quadro principal. Pépe reside ainda em São Vicente, na Av. Antonio Henrique, 591, com seus pais e um irmão mais velho. Pépe sem favor algum pode ser considerado a maior revelação paulista de 55, embora ainda apareça na qualidade de suplente de Tite. Dono de um tiro violentissimo, deu muitas vitórias ao Santos neste campeonato e temos a impressão que qualquer descuido de Tite poderá lhe ser fatal. Rapaz simples, de costumes moderados, é uma grande esperança do futebol de hoje.

O MELHOR DO TURNO

ALVARO ELEITO PELOS LUSOS

1) COMO ORGANIZARIA UMA SELEÇAO DOS MELHORES JOGADORES DE CADA POSIÇAO NO PRIMEIRO TURNO?

R) CABEÇÃO — Gilmar, Nena e Ivan; Santos, Formiga e Alfredo; Claudio, Luizinho, Alvaro, Vasconcelos e Pepe.

2) ELEJA O MELHOR CRAQUE DO TURNO?

R) OLAVO RODRIGUES BARBOSA NENA) — Na minha opinião, o centro-avante Alvaro, do Santos F. C., foi o melhor craque do primeiro turno.

3) APONTE A GRANDE DECEPÇÃO?

R) FLORIANO — Creio que a maior decepção fomos nós mesmo. Estavamos bem credenciados para a conquista do titulo, todavia, fracassamos totalmente.

4) ESCOLHA A MAIOR SURPRESA?

R) DJALMA SANTOS — Indiscutivelmente, a maior surpresa foi a excelente campanha, que o Santos vem desenvolvendo.

5) QUEM FEZ O MELHOR GOL?

R) ANTENOR LUCAS (BRANDÃOZINHO) — Sem duvida, fe-lo Edmur, quando do cotejo em que derrotamos o Palmeiras. Foi uma "semi-bicicleta" sensacional.

6) QUAL FOI O CONCORRENTE MAIS FRACO?

R) CECI — O Taubaté. E' o maior candidato ao descenso.

7) ENTRE OS TRÊS GRANDES, QUAL O QUE ESTA' PRECISANDO MAIS DE REFORÇOS?

R) IPUJUCAN — Acho que tanto Palmeiras, como São Paulo e Corintians, estão com seus planteis completos, não necessitando de refo.cos.

8) QUAL O QUE TEM MAIS FUTEBOL: PALMEIRAS, SANTOS OU CORINTIANS?

R) ZE' AMARO — O mais "fino" é o do Santos. Com bola no chão é insuperavel. Depois vem o Corintians, que, além de muita garra, conta com uma defesa sólida e decidida. Coloco o alviverde em terceiro lugar. Possue dianteira infernal e defensiva pessima.

9) QUAL FOI O JOGO MAIS BONITO DA SUA EQUIPE?

R) EDMUR PINTO RODRIGUES — Somente acertamos em cheio contra o Palmeiras.

10) QUAL O JOGADOR MAIS PESADO OU MAIS DESLEAL?

R) AIRTON — Carlito Roberto continua com a primazia.

11) ONDE ESTAO O MELHOR TRIO FINAL, A MELHOR LINHA MEDIA E O MELHOR ATAQUE?

R) ZINHO — O Santos está com tudo. Seu trio final, composto por Manga, Helvio e Ivan, tem rendido otimamente. Individualmente Gilmar supera o arqueiro santista. Ramiro, Formiga e Zito, sem exceção, tem mantido regularidade impressionante, superando as demais linhas intermediarias. O ataque praiano é, indiscutivelmente, o mais homogeneo.

Você sabia...

... que o avante Jair Rosa Pinto, nasceu na cidade fluminense de Barra Mansa, no dia 21 de março de 1921?

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

Papeis, nacional e estrangeiro para jornais, livros e revistas. Papeis em geral.

CIA.T. JANÉR

RIO DE JANEIRO
BELO HORIZONTE
PORTO ALEGRE
SÃO PAULO
CURITIBA
RECIFE
BELEM
SANTOS

CASA FORTES

FORTES SOBRINHOS & CIA.

LÃS – ALGODÕES – ESPECIALIDADES EM LINHOS E ROUPAS PARA CAMA E MESA

RUA SÃO BENTO N.º 75 – SÃO PAULO

TELEFONE: 32-6911

INDIANA A VANGUARDA

COMPANHIAS DE SEGUROS GERAIS

MATRIZES — SAO PAULO

236 – RUA BOA VISTA – 3.º ANDAR – C. POSTAL 2581

TELEFONES:
Rede Interna – 32-7580
Diretoria – 33-2184

Endereço telegrafico "INDIASEG"
Capital subscrito e realizado
Cr$ 3.000.000,00

Endereço telegrafico "VANGUARDA"
Capital subscrito e realizado
Cr$ 5.000.000,00

SEGUROS

INCENDIO - TRANSPORTES TERRESTRES - TRANSPORTES MARITIMOS - ACIDENTES PESSOAIS

CROMATOGRAFIA PARA CIDADE JARDIM!

Estivemos na semana passada em São Vicente, onde tomamos conhecimento das providencias tomadas pelas autoridades turfisticas locais que, valendo-se do espirito de colaboração do Jockey Club Brasileiro, deu um sentido mais amplo ao seu serviço de repressão ao doping, adotando o processo eficientissimo chamado Cromatografia. Com isso, as corridas em São Vicente surgem aureoladas por um halo de "limpeza" que antes não tinham... Se na Gávea e em São Vicente foi possivel a adoção de tal medida, por que também em Cidade Jardim não se faz o mesmo?

ENTRE NÓS

Em torno do laboratorio de analises do Jockey Club de São Paulo já foram feitas muitas reportagens, e muito mais ainda já se falou... É belo, grandioso, esplendidamente instalado, está nas mãos de tecnicos competentes mas é... ineficiente! Parece um paradoxo, mas, em verdade, as coisas são muito claras: hoje em dia, "dopar" um cavalo não é coisa tão simples quanto parece... Os "sabidos" conhecem muito bem o terreno em que pisam, pois se os velhos sistemas analiticos estão em condições de acusar um numero elevadissimo de drogas estimulantes (negativas ou positivas), não é menos certo que um numero não menor passam desapercebidos, pois os quimicos de todo o mundo realizam uma verdadeira corrida com os analistas e têm ganho a maioria das paradas... Os casos de resultados "duvidosos", que antes a Comissão de Corridas acusavaem suas resoluções, mas que hoje não deixa mais transparecer por serem escandalosamente ridiculos, são muito mais anumerosos do que se pode pensar... Apesar disso, a Comissão mostra-se impotente, pois o vetusto Código de Corridas é diuturnamente burilados pelos treinadores sabidos e pelos "entendidos" que pululam pela Vila Hipica sempre com interesses escusos...

CROMATOGRAFIA

A Cromatografia, hoje proclamada como método magnifico de repressão ao "doping" (aceito como tal inclusive nos Estados Unidos), foi adotado pelo Jockey Club Brasileiro. Baseia-se no aspecto das manchas que as substancias deixam em um papél absorvente, manchas que, dados os detalhes em poder dos técnicos, identificam os produtos com uma minucia e um luxo de detalhes impressionantes! De inicio, o clamor foi enorme. Acontece que o primeiro caso a explodir foi justamente com animais de uma das mais poderosas coudelarias do pais — O Stud "Peixoto de Castro". Mas tudo foi em vão! Retiro havia vencido "dopado" e como tal foi desclassificado, juntamente com seu companheiro Quinto, que entrara em segundo. Encheu-se de brios o sr. Peixoto de Castro e montou por conta propria um laboratorio, disposto a provar que a Cromatografia era uma fraude! Mandou vir tecnicos da Europa, gastou milhões. Apesar de tudoi sso, teve mesmo que ficar caladinho, porque a Cromatografia, quer queira quer não queira o sr. Peixoto de Castro e seus demais inimigos, provou ser eficientissima, vérta e cientifica dentro do significado mais lato da palavra. A Gávea, portanto, está belamente aparelhada para dar combate aos aventureiros e tem com isso sancado suas corridas, suas cocheiras... Em Cidade Jardim porém, onde ainda se realiza o arcaico processo analitico, as seringas funcionam num labor constante, aplicando drogas e mais drogas desconhecidas e modernissimas que diariamente aportam ao nosso pais... Por que não adotam, pois, tambem em Cidade Jardim, o vitorioso processo da Cromatografia?

FALTAM BONS VALORES

(Antero de Castro)

Se, com referencia aos produtos nacionais em 1952, os potros apresentam bons valores, ou pelo menos entre eles há um numero elevado de animais que são radiosas promessas, o mesmo não se pode dizer no que tange às potrancas, pois até agora apenas os nomes de Iersina, de Leocadia, Tita, Tôa e Eneida merecem citação especial..

A muitos poderá parecer absurdo colocarmos Eneida entre os bons valores de sua ala. Nada mais natural que assim façamos: a filha de Royal Forest, depois de umas provas iniciais das mais promitedoras, teve contra si peripécias as mais adversas, não apenas alusivas ao seu estado fisico (ela decaiu muito), mas principalmente em virtude de péssimas direções que lhe foram empresbadas em alguns de seus compromissos mais severos. Eis porque ainda acreditamos em Eneida. O Stud Seabra atravessa uma fase de franca recuperação e, diante disso, achamos que será Eneida ainda um dos melhores valores de sua ala.

Iersina e Tôa acham-se fora de treinamento. A primeira em severa cura; a segunda, por haver sentido após a disputa do "Ipiranga"... Desta forma, restam apenas Leocadia e Tita, exatamente os dois valores que aparecem no campo do G. P. "Francisco Vilella de Paula Machado, como pontos altos daquele classico colegio neste ano infelizmente relevado a um plano secundario, em virtude da anemia qualitativa e quantitativa de seu campo...

Leocadia tem provado que, entre as potrancas em atividade, possue realce. Poderia mesmo atingir esféras mais elevadas, não fôra ser ela portadora de baldas imensas, de manhas sem fim, que colocam em risco cada um de seus compromissos... Tita, ao contrario, embora aparentemente inferior à crioula do Haras "Faxina", é uma potranca normal, que desenvolverá corrida de acordo com sua real capacidade. Eis porque o classico de domingo vindouro em Cidade Jardim poderá em ser final apresentar uma inversão no marcador, com referencia ao favoritismo dos entendidos e do publico em geral... Se Leocadia não comprometer de forma seria sua chance, realizando as maluquices que lhe são peculiares, vencerá na certa, mas se se entregar à "orgia" de suas "taras", então lá estará Tita para "passar-lhe o recibo" sem maiores apelações...

TRÊS ACERTADORES EM NOSSO CONCURSO

Nosso concurso turfistico, cuja popularidade é atestada pelo elevado número de concorrentes que o prestigiam, o ultimo domingo apresentou o seguinte resultado: três ganhadores (que assim repartirão os mil cruzeiros de prêmio), e que são os senhores Adalicio B. Santos (Rua Peixoto Gomide, 1830 — Apartamento 52), Ismael Thomaz (Rua Formosa, 367 — 18.o Andar) e Raphael Bacanaço (Rua da Moóca, 2845). Lembramos aos nossos leitores que, a partir desta semana, para haver possibilidda de "ficadas", será preciso apontar os oito "fecha-raia" de domingo para haver acertadores. Não à obra!

SEM ATRAÇÕES A SABATINA

A sabatina no Hipodromo Paulistano, como tem sido todas as sabatinas ultima, está fraca. Não há maiores atrações. Damos a seguir o programa da mencionada reunião, com montarias:

1.o PARE O— às 14h. — 1.400 m.
1—1 Graceful, A. D. Xavier 58
2—2 Piemonte, L. Gonzalez 58
3—3 Galloniere, F. Costa 57
Dolomita, J. Alves 50
4—5 Helix, G. Santos 55
6 Marrakesh, T. O. Silva 54

2.o PAREO — 14h30 — 2.200 m.
1—1 Hermione, M. Alonso 56
2—2 Enchanted, O. V. Andrade . 56
3—3 Grevista, H. Olskamp 56
4 Jacutinga (Jalapa), E. Gonçalves 56
4—5 Inclavel, V. Pinheiro 56
6 Iritaca, J. Alves 56

3.o PAREO — 15h — 2.200 m.
1—1 Quiriri, L. Gonzalez 56
2—2 Flavo, C. Taborda 56
3—3 Gago, H. Olskamp 56
4—4 Gageiro, J. Alves 56
5 Hallaô, O. V. Andrade 56

4.o PAREO — 15h35 — 1.500 m.
1—1 Ita do Norte, J. P. Sousa . 55
2 Itacurussá, A. Artim 55
2—3 Red Rose, L. Gonzalez 55
4 Gentildona, E. Gonçalves .. 55
3—5 Miss Flame, O. Reichel 55
6 Içá, R. Olguim 55
7 Calandra, R. Latorre 55
4—8 Esmeralda, M. Alonso 55
9 Conversa, D. Garcia 55
10 Ouva, A. Xavier 55

5.o PAREO — 16h10 — 1.200 m.
1—1 Fearless, D. Garcia 56
" Don Irany, W. Garcia 55
" Haut-le-Coeur, G. Santos .. 50
" Pac Chico, E. Franco Jr. .. 51
2—2 Bete Daves, O. Reichel 56
3 Ait, A. Alexo 53
4 Betinho, E. Gonpalves 58
5 Kodak, A. Cavalcanti 48
3—6 Anisette, O. V. Andrade ... 49
7 Rusa, M. Signoretti 58
8 Marluza, J. Alves 50
9 Decidido, R. Olguim 48
4-10 Because, A. Xavier 53
11 Griloni, F. Pereira 57
12 Viesca, J. Amorim 51
13 Chiquê, R. Correia 43
" Potoca, N. Pereira 50

6.o PAREO — 16h50 — 1.500 m.
1—1 Elegancia, O. Reichel 56
2 Domus, A. Artim 48
2—3 Imperium, V. Pinheiro 5
4 Ginestra, F. Costa 55
3—5 Ilheo, R. Correia 47
6 Fangio, E. Casanova 52
4—7 Fager D. Garcia 58
8 Parusco, M. Alonso 55

7.o PAREO — 17h30 — 1.500 m.
1—1Quiqui, E. Franco Jr. 56
2 Ginetta, T. O. Silva 56
—3 Hiadê, V. Pinheiro 56
4 Harafi, J. P. Sousa 56
3—5 Sweet Arpege, D. Garcia .. 56
6 Fartura, A. Artim 56
7 Filarmonica, M. Teixeira .. 56
8 Quinina, O. V. Andrade 56

NOTA: O 5.o pareo na grama e os demais na areia.

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL

Domingo

1o .....
2o .....
3o .....
4o .....
5o .....
6o .....
7o .....
8o .....

NOME .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

OLHO NELE!

O cavalo Marrakesh, grande favorito da ultima vez em que correu em São Vicente (dia 10 ultimo), não foi devidamente empenhado, do que resultou ter sido o joquei W. O. Silva suspenso. A razão disso somente agora nos atina: inserito em Cidade Jardim, Marraskesh foi manobrado em São Vicente para despistar... Que os apostadores tomem muito cuidado portanto...

CUIDADO

Domingo — PEREIRECA é excelente azar desta vez... ÉCO vai "explodir" a qualquer momento... CURASE reaparece com magnifico strabalhos... SOLDANELLA é outra que reaparecerá pronta paar vencer... DEPECHE-TOI apenas perdeu por ter feito manhas... CURSAAL vai correr em sua pista preferida e vai leve... SANSÃO PRINCE está firme e deverá correr bem...

Para acumular

GRACEFUL
ENCHANTED
ESMERALDA
GINESTRA
1.o — Dupla 12
2.o — Dupla 23
6.o — Dupla 24
6.o — Dupla 23
FRANCFORT
LEOCADIA
ROYALTY
ODEON
2.o — Dupla 14
4.o — Dupla 23
5.o — Dupla 12
7.o — Dupla 23

LEOCADIA E' FORÇA ABSOLUTA

Leocadia monopoliza as atenções gerais no G. P. "F. V. de Paula Machado", pois já evidenciou superioridade indiscutivel na turma.

O programa de domingo, com montarias, é o que se segue:

1.o PAREO — 11h30 — 1.500 m.
1—1 Rocim, O. Reichel 61
2—2 Golden Horse, G. Massoli 55
3 Cravinho, L. Osorio 55
3—4 El Jamil, E. Gonçalves . 58
5 Rigel (Badrat), G. Santos 49
4—6 Al Cobaça, D. Garcia ... 58
7 Pererreca, J. Alves 54

2.o PAREO — 14 h. — 1.500 m.
1—1 Moderno, J. Alves 55
2 Balene, G. Massoli 55
2—3 Eco, V. Pinheiro 55
4 Estudante, L. Osorio 55
5 Danubius, O. Reichel 55
3—6 Taguaré, A. Artim 55
7 Andador, E. Gonçalves .. 55
i Dragon Noir, R. Olguim.. 55
4—8 Francfort, L. Gonzalez .. 55
9 Solon, R. Datorre 55
i Suspiro, J. P. Sousa 55

3.o PAREO — 14h30 — 1.500 m.
1—1 Gardone, A. Xavier 54
i Erugelo, E. Gonçalves ... 51
2—2 Quebec, L. Gonzalez 58
3—3 Gil Blás, J. Alves 56
4—4 Curare, O. V. Andrade .. 51
5 Colorido, D. Garcia 54

4.o PAREO — 15 h. — 1.800 m.
1—1 DAMMITI, O. Reichel .. 55
i Gasnete, L. Gonzalez 55
2—2 Leocadia, J. Alves 58
3—3 Tita, J. P. Sousa 58
4—4 Biella, G. Massoli 54
5 Ofaly, A. Xavier 51

5.o PAREO — 15h35 — 1.400 m.
1—1 Royally, L. Gonzalez 54
2 Habukai, J. Camargo 54
3 Garcita, A. D. Xavier .. 53
2—4 Guayaquis, M. Alonso 56
5 Irvana, D. Garcia 56
6 Ortega, R. Latorre 55
3—7 Tilda, J. Alves 55
8 Donzelle, G. Massoli 55
9 Sondanella, F. Costa 55
4-10 Tasca, R. Zamudio 55
10 Bavarde, H. Molina 55
12 Pretex, O. Reichel 55

6.o PAREO — 16h10 — 1.200 m.
1—1 Tatel, R. Zamudio 55
2 Bon Bec, D. Garcia 55
2—3 Rapapé, L. Gonzalez 55
4 Iuriban, J .P. Sousa 55
3—5 Depeche-Toi, G. Massoli . 55
7 Vingador, O. V. Andrade 55
4—8 Goieré, A. Xavier 55
9 Kingdom, E. Gonçalves .. 55
i Renoir, S. Ferreira 55

7.o PAREO — 16h50 — 2.400 m.
1—1 Ele, R. Olguim 50
i Fay, R. Correia 48
2—2 Jaloux, F. Costa 56
3 Levedo, A. Artim 50
4 Odeon, F. Pereira 53
5 Cursaal, O. V. Andrade . 51
4—6 Quental, L. Vargas 54
7 New Wonder, V. Pinheiro 61

8.o PAREO — 17 h 30 — 1.300 m.
1—1 Quatier Latin, L. Gonzalez 56
2 Sabre, R. Latorre 56
2—3 Gayaquil, M. Signoretti.. 56
4 Debonair, E. Garcia 56
3—5 Rossia, J. P. Souza 56
6 Sansão Prince, D. Freire 56
7 Guy de Lusignan, O. V. Andrade 58
4—8 Ferreiro, M. Alonso 56
9 Goiás, D. Garcia 56
10 Mandenito, A. Nobrega .. 56

NOTA — O 1.o, 2.o, 3.o e 8.o pareos na areia, sendo este na variante; os demais na grama.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

SABADO

GRACEFUL
ENCHANTED
QUIRIRI
ESMERALDA
KODAK
GINESTRA
FILARMONICA

PIEMONTE
GREVISTA
FLAVO
RED ROSE
FEARLESS
ILHEO
QUIQUI

DOMINGO

EL JAMIL
FRANCFORT
QUEBEC
LEOCADIA
ROYALTY
TATE!
ODEON
GUAYAQUIL

ROCIM
MODERNO
GARDONE
TITA
GUAYAQUIS
RAPAPE'
JALOUX
ROSSIA

UM TURNO MELANCOLICO

Sergio de Andrade

Termina domingo, o primeiro turno do campeonato paulista de futebol. E, antes que mais nada, é preciso esclarecer que este foi um turno melancolico, incolor, que não se recortou no panorama da historia de futebol de São Paulo, com as linhas de uma distinção marcante.

Rendas diminutas, decepcionantes mesmo, a começar por aqueles ridiculos 228 contos do "classico" (as aspas possuem ai outro sentido) Portuguesa vs. São Paulo. Um decrescimo de publico, que, por mais que os eternos otimistas, os irredutiveis ufanistas tentem esconder, existe e ai está, patente aos olhos de todo mundo.

O nivel tecnico ficou naquele claro-escuro da mediocridade. Nem tanto ao mar, nem tanto a terra...Se um Santos houve, que primou pela regularidade e pelo alto padrão qualitativo do seu jogo escorregado em lances lubrificados, estilizados no gramado com arte e pericia, a maioria, porem, estagnou, e os restante cairam de produção. O Taubaté foi um "bluff". Saudado com rojões e ofguetes, o clube da Central, nunca saiu da sombra: foi sempre mediocre, sempre sonolento nos seus compromissos, terminando o turno com uma contagem de pontos verdadeiramente alarmante.

Partidas bonitas, uma ou duas. Palmeiras vs. Portuguesa, por exemplo; ou Corintians vs. São Paulo. Ou, ainda, aquele Portuguesa vs. Guarani, no Pacaembu. Vamos cada vez mais caindo em produção e beleza. Os sistemas rigidos de marcação, a especialisação excessivamente orientada, erigida em verdadeiro principio futebolistico, a idolatria por falsos idolos, idolos de barro, que fazem "escola" dentro de seus respectivos clubes, tudo isto está enfeiando o nosso futebol, sem dar-lhe, em troca, a efetividade desejada.

O jogador sabe cada vez menos controlar a bola ao passo que aprende, cada vez mais, a jogar "no peito". O perigo que isso representa para o nosso futebol pode ser dado, justamente pelos elogios que recebemos, anos atrás, de todo mundo futebolistico, especialmente os ingleses. Cansaram-se eles de afirmar que toda excelencia de nosso futebol, vinha do excepcional controle de bola dos nossos craques.

Revelações do primeiro turno? Poucas. Ou melhor, quase nenhuma. Del Vecchio apareceu com maior destaque, mas já jogava na equipe santista. Ramiro pode ser considerado uma revelação. Paraiba parou nas fumaças. O Corintians pôs e tirou Valmir. Este, porem, com o tempo, será um novo idolo do Corintians. No Palmeiras, Renatinho iniciou como um novo "Lulá". Parou, porem, e já agora, acomodou-se num joguinho sem muita expressão. Comparadas com as outras, a "safra" deste ano, faz jus ao turno: melancolicamente magra...

A melhor coisa mesmo que tivemos neste turno, foi o nivel disciplinar das pelejas, com os jogadores, na maior parte respeitando os arbitros, apesar destes não estarem repetindo o acerto das atuações do ano passado. Teve os muitos classicos, sem nenhum arranhão disciplinar. A par desse aspecto, o suborno, a gaveta, tambem conquistaram, sumindo, pelo menos aparentemente, dos entreveros desta primeira parte. Houve, é claro muitos murmurios, especialmente na rodada passada. Mas, tudo sem base nenhuma, fruto de certas imaginações doentiamente prodigiosas, que não aceitam a má atuação de um elemento, como fato inteiramente normal, nas vicissitudes de sua carreira.

Este, portanto, o panorama do turno. Melancolico incolor. Sem rasgos de brilhantismo. Sem abismos de mediocridade. Tudo no lusco-fusco, na meia luz de uma regularidade nivelada por baixo.

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — QUAL O MELHOR QUADRO QUE SE EXIBIU EM CAMPINAS?

RESPOSTA — DIDO, DO GUARANI

"Sou de opinião que o Santos é o quadro mais bem armado, atualmente, do futebol paulista. Só joga com bola no chão, o que evidencia sua categoria, porque são bem poucos os clubes que sabem jogar assim. Hoje em dia o futebol é mais corrido e o Santos é uma excessão. Pratica um futebol vistoso, muito bonito mesmo. O Corintians é diferente, porém. Joga para ganhar e para ele pouco importa que digam que o seu futebol é feio. Tanto isto é verdade que o campeão foi o quadro que fez meus companheiros correrem mais e o unico que ameaçou o Guarani em Campinas. Têm mais sangue, mais coração e muito mais alma que todos. Ele no lugar do Santos domingo, como lider e invicto, poderia perder mas exigiria muito mais do Guarani. Entre os jogadores, o melhor do turno, embora seja dificil a escolha porque muitos tiveram destaque até aqui, cito Luizinho.

PERGUNTA — QUAL A TÁTICA QUE VOCÊ ADOTOU PARA DERRUBAR O SANTOS?

RESPOSTA — BEGLIOMINE tecnico do Guarani

"Fui a Santos, quarta-feira, especialmente para ver o ex-lider invicto jogar contra o Vasco. Confesso que depois do jôgo fiquei com mêdo. Tive mais quatro dias para pensar e felizmente, encontrei uma solução. Um dos elementos que mais me

vinha preocupando éra o novato Pépe porque chuta com facilidade espantosa. Instrui bem Valdir e o meu jogador, no campo, fez aquilo que eu havia mandado. Não o deixou chutar. Travou-lhe sempre o tiro e Pépe somente uma vez atirou contra a nossa méta, assim mesmo cobrando uma falta de fora da area. Vasconcelos e Alvaro, foram outros que mereceram cuidados especiais, principalmente Alvaro, a meu ver principal homem do Santos. Fiz Vilalobos marcar Alvaro e joguei com três homens do ataque bem atrás. Jogamos à base de contra-ataques. Atacamos em massa e nos defendemos com oito jogadores. Dizem que o Santos jgou mal. Nada disso. Nós é que jogamos diferente e o Santos foi surpreendido".

PERGUNTA — POR QUE A DEFESA DO PALMEIRAS NÃO VINHA JOGANDO BEM?

RESPOSTA — MANUELITO

"De uns tempos para cá, vinha observando que eu não estava produzindo como no inicio. Depois, cheguei a conclusão de que esse fato prendia-se ao defeito da nossa vanguarda em não dar combate à linha média adversária, deixando que os contrários avancassem na nossa area, forçando assim a penetração. Quando eu ia nas jogadas, já estava praticamente vencido. Aliás, conversei com o Major a respeito e ele me deu razão. Domingo ultimo, contra o XV de Piracicaba, os nossos atacantes lutaram mais e quando perdiam a bola não davam treguas ao adversário, facilitando o trabalho da defensiva. Isto nos auxiliou bastante. Prova cabal desse fato, é que, nessa partida, todos os componentes da retaguarda atuaram bem, não mais aparecendo aquelas "brechas" de jogos anteriores. Claro está que, com o retorno de Mario, a defesa tornou-se mais solida, pois Valdir, apesar do seu grande esforço, ainda não conseguiu atingir o melhor nivel de produção.

PERGUNTA — ACREDITA QUE SEJA ESSA A MELHOR FORMULA PARA O TIME DO S. PAULO?

RESPOSTA — O TECNICO VICENTE FEOLA

— "Para o técnico a melhor formula é sempre aquela que mais rende no momento. Os jogadores não são maquinas; sua produção é irregular e o dificil é justamente estar ajustando essas peças. Não nego que o trabalho de nossa intermediaria melhorou com a deslocação de Alfredo. Como tambem o ataque com Roque ganhou mais personalidade. Mas, é preciso lembrar que nem sempre podemos fazer aquilo que a principio parece o mais certo. Há problemas que os estranhos, os que observam à distancia, não conhecem e que influem na atuação de um técnico.

PERGUNTA — O QUE HOUVE EM PIRACICABA?

RESPOSTA — JOÃO GUIDOTTI, PRESIDENTE DO XV DE NOVEMBRO

"Dessas coisas que a gente não sabe explicar. O quadro vinha atuando bem realizando magnificamente e dêle esperavamos muito. Mas, jogou malissimamente. A defesa éra uma "peneira" autentica ao passo que o ataque, sem apôio da retaguarda, diminuiu consideravelmente o ritmo de produção. Tarde negra, enfim, que, todavia, não fica assim. Já realizei uma reunião com o técnico e os jogadores e cuidei de apontar as falhas. Esperavamos tanto nessa partida e acabamos fracassando. O Palmeiras, porém, justiça se faça, jogou otimamente."

RESPOSTA — QUEM VENCERA' O CLASSICO ENTRE PALMEIRAS E CORINTIANS?

RESPOSTA — JOGADORES DO S. PAULO

JOSE' POY — Sou pelo empate: 2 a 2. MAURO RAMOS DE OLIVEIRA — Vencerá o Palmeiras, porém, não faço palpites numericamente. NILTON DE SORDI — Palmeiras, 2 a 0. JOSE' CARLOS BAUER — Empate, 2 a 2. ALBERTO CHUARI (TURCÃO) — Ganhará o Palmeiras por 2 a 0. MAURO RAFAEL — O Corintians ganhará com dificuldade: 1 a 0. DINO SANI — Sou de opinião que o alviverde vencerá por 3 a 1. GINO ORLANDO — Vencerá o Corintians: 2 a 1. ELISIO DOS SANTOS TEIXEIRA — Tenho a impressão que o Palmeiras irá golear.

PERGUNTA — E' VERDADE QUE VOCÊ SO' AGORA QUIS INGRESSAR NUM GRANDE CLUBE PORQUE PRETENDIA ANTES OBSERVAR O FUTEBOL PAULISTA?

RESPOSTA — JANSEN, PONTEIRO ESQUERDO DO CORINTIANS

Não é bem isso, mas é muito parecido. Eu já deveria ter ingressado no Corintians há muito tempo, antes mesmo de vir para a Ponte Preta. O Campeão do Centenário mandou buscar no Rio a alá esquerda do Vasco, formada por Alvinho e eu. Isto, há uns dois anos. Todavia, os impecilhos surgiram e nada foi possivel fazer, mesmo porque o Corintians queria os dois, juntos, mas o Vasco só se desfaria de um. O tempo passou e vim a ser contratado pela Ponte. O periodo que passei em Campinas foi vantajosissimo para mim, porque tive oportunidade de observar e me adaptar ao futebol de São Paulo".

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

... que o S. P. R. apresentou-se no campeonato paulista de 1945 com o seguinte conjunto: Ivo, Dedão e Moacir; Gomes, Celeste e Inglês; Sá, Pestana, Xavier (Fidel), Passarinho e Vicente?

... que o atacante Edmur, pertencente à Portuguesa de Desportos, nasceu em Niteroi?

... que Armando Renganeschi, ex-zagueiro do São Paulo e do Fluminense do Rio de Janeiro, iniciou sua carreira no Independiente?

...que o centro avante do passado Heitor, passou a ser juiz, após afastar-se do futebol?

...que o selecionado carioca de 1919 éra o seguinte: Marcos; Chico Netto e Vidal; Lais, Osvaldo e Rodrigo; Carregal, Viana, Harry Welfare, Machado e Bechi?

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

O Maior de 55

Pela primeira vez, neste campeonato, Formiga jogou mal, sentindo, talvez o reflexo da má conduta dos companheiros, mas, assim mesmo, manteve-se no primeiro lugar, com 124 pontos. Precisará voltar ao rendimento normal, nos próximos jogos do seu clube, isso porque Gilmar, conforme frizamos na ultima semana, está subindo muito e já conta com um total de 105 pontos. O goleiro do Corintians será daqui por diante uma constante ameaça para Formiga e não podemos esquecer também o pequeno mas fabuloso Luizinho atualmente numa forma extraordinária. É o quarto colocado, com 101 pontos, meio, portanto, a menos que Rubens, zagueiro do Taubaté, terceiro colocado com 101,5 pontos. Edmur está decrescendo. Não é mais o mesmo valor dos jogos iniciais da Portuguesa de Desportos e no passo que está indo perderá logo o posto para alguns dos jogadores que o seguem. Diogo é o sexto colocado e a figura de maior projeção do fraquissimo conjunto do São Bento. Eis a classificação dos dez maiores jogadores do Campeonato, pelo nosso Quadro de Notas: 1.o) — Formiga, 124; 2.o — Gilmar, 105; 3.o) — Rubens, 101.5; 4.o) — Luizinho, 101; 5.o) — Edmur, 97; 6.o) — Diogo, 91,5; 7.o) — Ivan, 90,5; 8.o) — Manga, 90; 9.o) — Alvaro, 89,5; 10.o) — Geraldo, 88.

PAGINA INTERIOR

Bola Furada

Vai começar a luta. Mais dois dias e os clubes estarão se atirando ao "pega" sensacional em busca do tão cobiçado titulo. Neste instante de expectativa, queremos lembrar aos esportistas interioranos alguns pontos importantes; lembrem-se dos certames passados e tenham presentes todos os bons e os maus exemplos. Guiem-se agora por êles. No momento de desespero, não se esqueçam do Tribunal de Justiça Desportiva, que tem "cortado a aza" de muitos valentões. Vamos jogar um campeonato decente e limpo, colaborando da melhor maneira possivel com os juizes e representantes. Os prejudicados que se dirijam pelos caminhos legais à entidade. Que não se calem se forem atingidos, porque a justiça nasceu para todos. Mas não procurem fazer a lei por suas proprias mãos! O prejuizo será inevitavel.

Confiança mutua, eis algo de muito importante. Confiem nos juizes, nos adversarios, nos jogadores do plantel. Vamos acabar com essa historia de "gavetas" e subornos, construindo a base solida e honesta de campeonatos vitoriosos. No ano passado as coisas correram bem no Interior. Que estejam ainda melhor desta feita. Vencer não é tudo. Vencer com dignidade ou perder com honra, eis o que ninguem deve esquecer. Lembrem-se os senhorees diretores dos clubes as responsabilidades que lhes pesam e que devem carregar. A torcida, às vezes enfurecida, pode ser acalmada com um simples gesto de ordem, um simples exemplo de comportamento. Sabemos que em quase todos os clubes há elementos mais exaltados que costumam provocar confusões, ao invez de evitá-las.

Que sejam vigiados os arrelientos. Recebam bem o visitante. Ao lado da disputa da cancha deve haver a mais pura e cordial das relações de amizade. Feito isso tudo teremos um campeonato excepcional, bonito, limpo, honesto. Que o campeão seja o campeão, tecnica e moralmente. Vamos torcer para que tudo corra bem.

MILTON CAMARGO

GOTAS INTERIORANAS

Eis as ultimas "gotas" antes do inicio do campeonato: Poucas, porque as coisas estão quase definidas, com equipes formadas, etc.

— x —

Brazão não entrou em entendimentos com o Radium para novo contrato (pelo menos até ontem). Mesmo assim, parece que acabará ficando na "cooperativa".

— x —

Vicente, avante, possivelmente será contratado pelo Radium. Está sendo esperado na cidade. Mamão esteve em São Paulo registrando os jogadores.

— x —

O São Bento não concordou com a proposta de Minelli que assim não ficou em Sorocaba. Baltazar, do America de Minas, treinou ontem em Sorocaba e possivelmente ficará por lá. Tambem o Marilia se interessa por ele. É centro avante.

Diogo, medio marcador de ponta (ex-Taubaté) e Herbert, zagueiro, atualmente no Guarani, estão procurando clube da Segunda Divisão para defender. Ambos são bons.

— x —

A Ferroviaria de Assis jogará domingo contra o Corintians de Presidente Prudente. Aliás, o pessoal da Ferroviaria está "fulo" com o TJD da Federação pelas penalidades impostas a alguns dos seus jogadores, pelos ineidentes do jogo com o Palmeiras. Energico em demasia, o orgão punitivo

— x —

No dia 17, segunda-feira, haverá reunião na Federação para os clubes interessados em disputar na Terceira Divisão.

— x —

Não haverá quadro especial de apitadores para a Segunda Divisão. Serão aproveitados, conforme as circunstancias, estes ou aqueles.

ESQUADRAS EM DESFILE

Vai ser dado o larga ao grande campeonato. Os clubes estão mais do que nunca entusiasmados e dispostos. Tiveram periodo longo para a formação dos quadros e para o entrosamento necessário. Os amistosos serviram como prova de força. Agora é a luta dificil e às vezes ingrata do campeonato oficial. Eis, caros leitores as equipes que estarão em luta a partir do próximo domingo. Escalações provaveis para a grande jornada:

C.A. JUVENTUS — Vilera, Ditão e Mendonça; Diogenes, Diogo e Bonfiglio; Welington, Nesito, Resende (Albano), Orlando (Zanarini) e Zanarini (Pinho).

PORTUGUESA SANTISTA — Ceci, Bagdá e Adriano; Jorge, Costa e Pinduca; Afonso Gonçalves, Fagão, Joãozinho e Alcides.

SÃO BENTO DE SOROCABA — Vitor, Domingos e Sidney; Fioti, Lanzudo e Sergio; Reis, Zezinho, Procopio, Roberto e Fortaleza.

UNIÃO DE MOGI DAS CRUZES — Bandeira (Samarone), Carvalho e Corsini; Chispa, Darci e Ery; Baiano, Alves, Mala (Riso), Marini e Demais.

CORINTIANS DE SANTO ANDRÉ — Zaluar, Tati e Chicão (Dario); Mario, Nelson e Zito; Liber, Branco, Rubens, Jackson (Waldemar), Parra e Botica.

FERROVIARIA DE ARARAQUARA — Fia, Elcias e Ferracioli, Dirceu, Pixo e Itamar; Paulinho, Gomes, Cardoso, Marinho e Boquita.

PAULISTA DE JUNDIAI — Lourenço, Jaú e Martineli; Gaucho, Godé e Alcides; Alvair Benê, Ademir Nardinho e Rubens (Cheirinho).

INTERNACIONAL DE LIMEIRA — Osvaldo (Beara); Tião e Roberto (Dinho); Jongo (Mauro) Geraldo e Belêu; Tijolo Adamastor, Xixico Orlando e Sagá.

ADA — Sandro Pimentel e Monte; Bauer Nelson e Tuim; Didier, Valerio, Maravilha, Valete e Tonho.

CATANDUVA — Veneno, Loca e Barros; Wilson, Cativeiro e Benitez; Elisson, Juarez, Bugre (Alipio), Bagunça e Santiago.

BARRETOS F.C. — Sacy, Zé Negro e Homero; Manegre, Nascimento e Gioconda; Barbosa, Dama, Netinho, Nobre (Nelinho), Alemão.

FORTALEZA — Sanhaço (Garibaldi), Vilmonde (Pio) e Dodó; Tonheco, Barros e Pinga; Baiano, Maneco (Damasio), Teobaldo (Bol Velho), Paulo e Pim.

BOTAFOGO DE RIBEIRÃO PRETO — Garito, Fernando e Pavão; Wilson, Osvaldo (Julião) e Nino; Nico, Tico (Brotero), Amorim, Paulinho e Fernando.

COMERCIAL — Luiz (Roberto), Toninho e Padua (Assunção), Cilas, Lola e Bié; Clive, Ademar, Mairiporã, Maneca (Barros) e Rafael (Paulo).

RADIUM DE MOCOCA — Flavio, Agnaldo e Jorge; Ari, Hamilton e Gil; Luizinho, Mamão (Vicente), Richard, Nego e Osvaldo.

AMERICA — Hugo, Xafara e Martim; Bertolino (Tuca), Aldo (Heraldo) e Dicão; Cuca, Lero, Dozinho, Nilsinho e Urias.

RIO PRETO — Pacau, Renê e Prates; Najuba, Lindão e Nonô; Alencar Walter, Miranda (Beni), Paulinho e Lupercio.

PRUDENTINA — Nenê, Marinho e Joãozinho; Waldemar, Geraldo e Jacir; Moscatel, Beijinho, Lelo, Chiquinho e Procopio.

MARILIA — Anibal, Teixeira e Atilio; Alzemiro, Maurinho e Luiz; Raul, Aldo, Laerte, Artur e Henrique.

GARÇA — Basilio Charré e Avelino; Altamiro, Mauri e Agamenom; Evaldo (Haroldo), Zigomar, Paraguaio, Ceci e Liquinho.

INTERNACIONAL DE BEBEDOURO — Toninho, Saltore e Joel; Alemão Dedão e Aquiles; Cláudio, Sacadura, Dirceu, Carrega e Moreno.

ARAÇATUBA E.C. — Anisio, Abilio e Wander; Claudio, Ramom e Pedro; Alfredinho, Petronio, Dias, Wilsinho e Dinho.

VELO — Francesco, Onilson e Waldemar; Tana, Maravilha e Crioulo (Bonafé); Badú, Bido, Tonhão, Petronilho e Binda.

RODADA UM

SERIE VERDE

Em Sorocabana — São Bento vs. Portuguesa; Em Mogi das Cruzes — União vs. Juventus; Na Capital — Estrela da Saude vs. Corintians.

SERIE AMARELA

Em Araraquara — Ferroviaria vs. Paulista de Jundiai; Em Limeira — Internacional vs. ADA; Em Rio Claro — Velo vs. Catanduva.

SERIE AZUL

Em Barretos — Barretos vs. Botafogo; Em Ribeirão Preto — Comercial vs. Internacional de Bebedouro; Em Mococa — Radium vs. Fortaleza.

SERIE BRANCA

Em Rio Preto — América vs. Garça; Em Marilia — Marilia vs. Rio Preto; Em Araçatuba — Araçatuba vs. Prudentina.

PROGNOSTICANDO

Lógicamente, os prognosticos tornam-se sempre mais dificeis antes do inicio do Campeonato. Embora tenhamos acompanhado com carinho os amistosos e possamos analizar os plantéis, a fórma atual das equipes só será mesmo conhecida após os primeiros resultados. Nem os próprios técnicos pódem calcular o que têm em mãos. Mas, mesmo assim, aqui vão os nossos prognótsicos para a primeira rodada:

S. BENTO VS. PORTUGUESA SANTISTA — Uma das boas partidas da rodada. Favoritismo completo para o São Bento. A Portuguesa não está tão forte como no ano passado. Os locais deverão vencer.

UNIAO VS. JUVENTUS — Belo cotejo para estréia do União. O publico da cidade deve estar bastante feliz com o primeiro cotejo. Damos o favoritismo para os da Capital, embora não possamos saber até onde irá a força do União.

ESTRELA VS. CORINTIANS — Jogo fraco, tendo por local a Capital. O Estrela está com um quadro amador. Parece que será uma partida equilibrada. Para nós os visitantes são favoritos.

FERROVIARIA VS. PAULISTA — Deverá vencer a Ferroviaria. Jogo interessante. O Paulista está se armando e não será batido facilmente.

INTERNACIONAL (Limeira) VS. ADA — Os dois times estão apenas regulares. Deverá vencer o onze local.

VELO VS. CATANDUVA — O Velo, como no ano passado, parece que está muito fraco. Os visitantes deverão ganhar. São favoritos.

BARRETOS VS. BOTAFOGO — Está aí um jogo interessante. Com um Barretos super disposto e um Botafogo capaz. Apesar de tudo acreditamos mais no triunfo local.

COMERCIAL VS. INTERNACIONAL — Será um dos melhores cotejos da rodada, com favoritismo para os locais.

RADIUM VS. FORTALEZA — O Radium agora é "cooperativa". O Fortaleza está muito fraco e poderá perder de goleada.

AMERICA VS. GARÇA — Bom jogo com favoritismo dos locais. Pouco se sabe do Garça enquanto que o América está bom.

MARILIA VS. RIO PRETO — O MAC está ainda procurando entrosamento. Mas, o plantel é bom e jogando em casa deverá vencer.

ARAÇATUBA VS. PRUDENTINA — Os locais são favoritos mas o jogo será dificil. Tem progredido a Prudentina enquanto que os araçatubenses estão apenas regulares.

OS "DONOS" DO FUTEBOL

Eis a relação completa dos presidentes e tecnicos dos clubes da Segunda Divisão, em sintese os maiores responsaveis pelo sucesso de suas equipes no campeonato:

CLUBES	PRESIDENTES	TECNICOS
1 — Juventus	Modesto Mastroroza	Conrado Ross
2 — São Bento	Humberto Reale	Moacir dos Santos
3 — Portuguesa	Flavio Paiva	Grambell
4 — Estrela da Saude	Agapito Trindade	João Serrão
5 — Corintians	Nelson Cerchiari	José Ferreira
6 — União de Mogi	José Cury Andére	Netinho
7 — Paulista de Jundiai	José Ferraz	Sebastião
8 — Internac. de Limeira	Laercio Corte	Arlindo Rosa
9 — Velo de Rio Claro	Italo Cerri	Joreca
10 — ADA	Celestino Bosthiero	Lorico
11 — Catanduva	Clovis Pereira	Bilé
12 — Ferroviaria	Dr. Amorim	Capilé
13 — Radium	Alberto Pizani	Professor Jorgito
14 — Botafogo	Costabile Romano	Garro
15 — Comercial	Belmacio Pousa Godinho	Artur
16 — Internacc. de Bedouro	Arnaldo Bulle	José Andrade
17 — Barretos	Hercules Brazolim	Fabi Mature
18 — Fortaleza	Dionisio Pereira	Artur B. Silva
19 — Araçatuba	João Miranda de Souza	Gilson Silva
20 — America	Telcio Belini	Bindo (Lazaro Melo)
21 — Rio Preto	Anuar Fauzz	Odilom
22 — Marilia	Tomaz Alcalde	Florindo
23 — Garça	Rafael Pais de Barros	Carvalho
24 — Prudentina	Paulo de Tarso R. Lessa	Pacifico

PAGINA DOS CONSULENTES

TEREZINHA ANGELINA (São João da Bôa Vista) — Sua carta foi endereçada ao médio Pian. Aguarde resposta, dentro em breve, na seção competente.

A. SANTOS (Capital) — O jogador Saul, contratado pelo Corintians, é de Santa Catharina, e há seis meses vinha defendendo as côres do Corintians de Vila Monumento. Antes de jogar neste clube, pertencia ao juvenil do Palmeiras. É garôto ainda e está muito "verde" para substituir Cláudio. Ronda Semanal dos Clubes, No Mundo das Bolas, Anuncios Desclassificados, Falso Consultório e Página dos Consulentes, as seções que mais admira. Disponha.

ARMENIO DIAS (Rua Benjamin de Oliveira, 375) — O zagueiro Nena, da Port. de Desportos, chama-se Olavo Rodrigues Barbosa. Nasceu a 11 de junho de 1923, em Porto Alegre. Só jogou em dois clubes: S.C. Internacional, onde levantou o tetra campeonato gaucho de 42 a 45 e 47 e 48 e Portuguesa de Desportos.

DAHYR DE CASTRO (Bauru) — Nunca fizemos pouco caso dos clubes interioranos. Eles sempre merecera matenção. O fato de termos errado o nome de Orontes (só viemos saber que assim se escreve por seu intermédio) não justifica a reclamação.

DENY LUCHETTI (Rua D' Alfandega, 270) — Domingos da Guia, realmente, está residindo em São Paulo, há um ano aproximadamente. Tem um filho, que se chama Ademir e que joga muito bem. Segundo o veterano craque, o garôto daqui há dois anos deverá ingressar no Corintians. Pépe, revelação santista, nasceu em São Vicente e tem 20 anos. Seus pais são espanhois.

MODESTO MODUGNO (Capital) — Nardo já estreou no Juventus, aliás, com relatico acêrto. Disponha.

GERSIDES STACHISSINI (Cosmorama) — Suas cartas foram endereçadas ao Corintians e ao guardião Gilmar. Elias é um bom zagueiro, mas o achamos fraco para o Corintians. Homero é superior. Sua opinião para o quadro do S. E. Cosmoramense, da sua cidade: Rolinha, Mouco e Gelindo; Tio Genesio, Orlando Santão e José Ponton: Durval, Blé, Adilor, Gatão e Nardo Diré Bangalô.

JOAO CARVALHO (Capital) — A piscina do Palmeiras já foi inaugurada. Pascoal, antigo centro medio do Santos, Fluminense e Portuguesa Santista, está residindo nos Estados Unidos, para onde ambarcou há mais de 60 dias. Eis a data de nascimento dos jogadores que defenderam o Brasil no Mundial de 50. Barbosa (21-3-21), Bauer (21-9-25), Maneca (28-1-25), Augusto (22-10-20) Zizinho (14-9-21), Eli (14-5-21), Noronha (25-11-18), Danilo (3-12-21), Baltazar (14-1-26), Chico (7-1-23), Friaça (19-10-25), Juvenal (1-8-25), Rui Campom (2-8-22), Jair (21-3-21), Rodrigues (27-6-25), Nilton Santos (16-5-26), Ademir (8-11-23), Bigodé (4-4-22), Castilho (27-9-27), Nena (11-6-23), Alfredo (1-1-20), Adão (2-4-22). Destes jogadores, Castilho, Adãozinho, Jair, Rodrigues, Zizinho, Nena, Friaça e Juvenal, são titulares em suas equipes. Os demais são reservas ou já não jogam mais, vencidos pelo "peso dos anos", como o caso de Noronha, já com 37 anos. Para curiosidade do leitor, lembramos que Barbosa e Jair nasceram no mesmo dia... ambos, já, com 34 anos.

ADELAIDE MARTINS (Franca) — Sua carta foi enviada ao goleiro Gilmar.

FAN DE CERRI (Rua Conselheiro Crispiniano, 317) — Somente na edição de hoje é que nos foi possivel publicar a sua carta. Perdoe-nos pelo atraso. Continue escrevendo.

MARIO AGUIAR (Capital) — O jogador Ademar, que está treinando com agrado no Corintians, jogava no juvenil do Palmeiras e é o mesmo que integrou a seleção juvenil do Brasil, no Torneio Internacional de Caracas. O Nelsinho, ponta direita, era da Port. de Desportos e jogou tambem na seleção juvenil. E' bem possivel que ambos fiquem no Parque São Jorge.

CARLOS DE SOUZA GUEDES (Bebedouro) — O Brasil estreou no Campeonato do Mundo, em 50, no dia 24 de junho, no Maracanã, vencendo a seleção do Mexico por 4 a 0, gols de Ademir (2), Jair e Baltazar. O juiz foi o inglês Mr. George Readers e os quadros foram os seguintes: BRASIL — Brasil, Augusto e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Maneca, Ademir, Baltazar, Jair e Friaça. MEXICO — Carballal, Zeter e Montemayor; Ruiz, Uchôa e Roca; Ortis, Casarin, Cessie, Peres e Velasques. O primeiro tempo terminou com a vantagem minima dos brasileiros, gol conquistado por Ademir e a renda deste encontro foi de Cr$ 2.555.000,00. Em São Paulo a seleção da Suecia, surpreendentemente, abateu a italiana por 3 a 2. Campateli, que há pouco tempo esteve no Brasil e que levou Americo para o Lane Rossi de Vicenza, foi o meia esquerda da seleção italiana.

ANA MARIA ASSUNÇÃO (Santos) — Del Vecchio é descendente de americanos. Seus avós nasceram em Nova York. O centro avante do Santos é sobrinho do irmão de Pascoal, zagueiro do São Bento. Del Vecchio reformou contrato com o Santos há pouco tempo e no final deste compromisso terá "passe livre".

VOCÊ SABIA

... que o Fluminense teve em suas fileiras, em diversas épocas, varios craques estrangeiros, a saber: Arrilaga, Rongo, Spinelli, Malazzo, Renganeschi, Camanõ, Berrascoehea, Raul Rodrigues, Juan Carlos, Orestes Alô, Telesca, Capuano, Lorenzo, Bastarrica, Ambrois, Santamaria, Vicentini, Bermudez e outros?

Correspondentes do Interior em debito

Encontram-se em débito com o nosso jornal os seguintes correspondentes do Interior: Empresa Grafica "O Serrano" (Serra Negra), Alcides Manoel (Alta Paulista), Domingos Mazzoni (Tanabi), José Valente Galez (Gracianopolis), Agencia Radium (Mococa), Ernesto Esquilacci (Igarapava), Maria R. P. Gualiato (Cachoeira Paulista), Livraria e Papelaria Seabra (Campos do Jordão), Luiz Cruz Pirajui), Beraldo Valerio (Palmital), Percival P. da Silva (Cachoeira Paulista) e Mario Liguori & Filhos (Cerqueira Cesar). Devem esses senhores regularizar imediatamente seus debitos, a fim de não sermos obrigados a tomar providencias drasticas.

NUMEROS

S. PAULO, 5 vs. JABAQUARA 3.

LOCAL: — Pacaembu (4.a feira à noite) — JUIZ: Estebam Marino (bom).

MARCADORES: — Dino (2), Gino (2), Laercio, Jandir (penal), Jorge (contra) e Nicacio.

S. PAULO — Poy, Clelio e Mauro; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Maurinho, Roque, Gino, Dino e Canhoteiro.

JABAQUARA — Adalberto, Getulio e Elias; Miguel, Jorge e Sidnei; Laercio, Lima, Nicacio, Jandir e Nando.

RENDA de Cr$ 29.700,00.

CONCURSOS das Sextas-Feiras

Realizamos a apuração dos nossos Concursos de Palpites e Rendas (Cupão de 6a. feira da semana passada) relativos à rodada de 9 do corrente, constatando não ter havido vencedor ou vencedores.

20.000 CRUZEIROS NESTA SEMANA

ACERTE A RENDA E GANHE 10.000!

cursos semanais, principalmente os das sextas-feiras, agora com maior intensidade, já que temos para a proxima rodada uma grande novidade para os leitores. Aumentamos a "bolada". Não serão mais 15.000 CRUZEIROS mas sim 20.000, pelo menos, nesta semana. Sim, leitores, quem conseguir acertar em cheio a renda do jogo Corintians vs. Palmeiras, abiscoitará 10.000 CRUZEIROS e não 5.000 como vinha acontecendo. Será um premio enorme, sem duvida, e que por certo despertará maior interesse por parte dos votantes, em concorrer.

Alem desse premio maior, teremos outros, como por exemplo, para quem mais se aproximar daquela renda, com a diferença de 20,00 a mais ou a menos, receberá 5.000 CRUZEIROS!

Aliás, é preciso esclarecer que, quem acertar a arrecadação exata do prelio Corintians vs. Palmeiras, abiscoitando portanto os 10.000, não ganhará este segundo premio, ou seja, o da aproximação. Somente, um outro concorrente é que poderá abiscoitar os 5.000 cruzeiros da aproximação. Isto quer dizer que, não pagaremos o premio duplo para um mesmo concorrente.

Alem dos premios das rendas, temos ainda um outro, ou seja ,o referente aos resultados dos quatro jogos da rodada. Quem enviar o Cupão com os resultados exatos desses jogos, ganhará tambem 5.000 cruzeiros.

Desta forma, o total de premios desta semana, será de 20.000 cruzeiros.

Devemos esclarecer tambem que, quem acertar os resultados dos jogos e a renda exata do prelio mencionado, ganhará 15.000 cruzeiros e não 20.000, já que não terá o direito de abiscoitar os outros 5.000 da aproximação, conforme ficou bem explicado anteriormente.

Depois de tudo esclarecido, basta concorrer, caros leitores. Não é dificil, mormente agora que todos já conhecem as forças dos clubes, principalmente os do Interior. O importante é concorrer, com o maior numero de Cupões possiveis. Adquira os exemplares e mande-nos os seus palpites.

Não se esqueca! não aceitamos Cupões, rasurados ou rasgados. E' preferivel leitor, que você adquira um outro exemplar e mande tudo bem limpo, do que arriscar-se a perder essa "bolada".

PREMIOS

São os seguintes, os premios, repetindo-se o que já escrevemos:

5.000 CRUZEIROS — para quem acertar os resultados dos 4 jogos mencionados no Cupão.

10.000 CRUZEIROS — para quem acertar a arrecadação exata do jogo Corintians vs. Palmeiras.

5.000 CRUZEIROS — para quem mais se aproximar da renda exata do jogo Corintians vs. Palmeiras com a diferença minima ou maxima de 20.000.

CUPÃO

RODADA DE 16-10-55

PALMEIRAS ..... vs. CORINTIANS .....

PONTE PRETA ..... vs. JABAQUARA .....

NOROESTE ..... vs. GUARANI .....

TAUBATÉ ..... vs. XV DE PIRACICABA .....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO CORINTIANS vs. PALMEIRAS? .....

.....

Renda bem legivel

O QUE VOCÊ GOSTA MAIS DE LER NESTE JORNAL?

.....

.....

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

HOJE 10.000 PELA RENDA

MUNDO ESPORTIVO aumentou, para esta semana, o premio pelo palpite da renda exata. O leitor que enviar a arrecadação exata do classico CORINTIANS vs. PALMEIRAS ganhará 10.000 CRUZEIROS! Alem desse premio, oferecemos mais 5.000 CRUZEIROS pelos 4 escores certos e 5.000 pela aproximação daquela renda. Leia os detalhes na pag. 15, onde encontrará tambem o Cupão. E' só recortar, preencher e enviar

LINS -- "CAVEIRA DE BURRO" DO TRICOLOR!

O São Paulo dificilmente consegue um bom resultado na cidade interiorana. Inclusive, no ano de 53, quando ganhou o titulo maximo, o tricolor apanhou feio em Lins. Agora, mais do que nunca, precisa da vitoria, a fim de poder continuar perseguindo o cetro de 55. Modificada como está a equipe sampaulina, sem aqueles excessos prejudiciais de classe, que determinaram, inclusive, maiores obstaculos à caminhada tricolor, o quadro vai lutar para vencer um quase "tabu". Sobretudo, o São Paulo terá que "brigar" e "desalinhar o cabelo"...

R. MONTEIRO S/A

COTAÇÕES DA RODADA
(NA PAGINA 21)